

17|01|2008

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
ANO XXXII N.º 1515
EUR 0.50 (IVA incluído)

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA



CHAMADA GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

DESPORTO - FUTEBOL

SCE perde frente ao Infesta por 2-1 e vê a Oliveirense a 12 pontos no primeiro lugar

Filipe Gonçalves, formado nos "tigres", brilha no Vitória de Setúbal e quer "afirmação na Superliga"

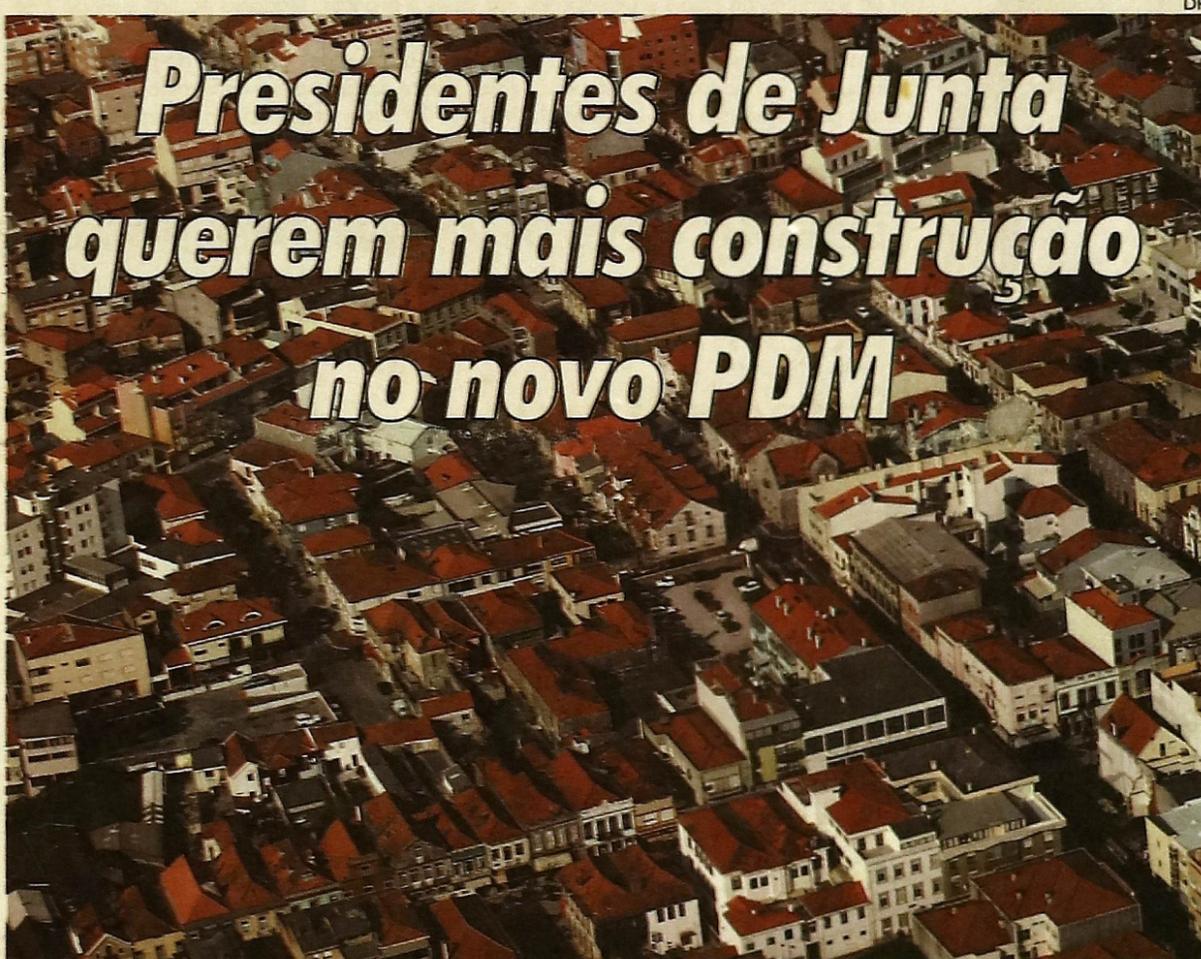
POLÍTICA

MEIO ANO DEPOIS

Assembleia Municipal e Refer reúnem no estaleiro da obra do enterramento

CULTURA - ESTA SEXTA-FEIRA

Drumming GP presta tributo a José Afonso no Auditório da Academia de Música de Espinho



SOCIEDADE

Juventude da BUMP anima as comemorações dos 75 anos



Traçamos futuros...

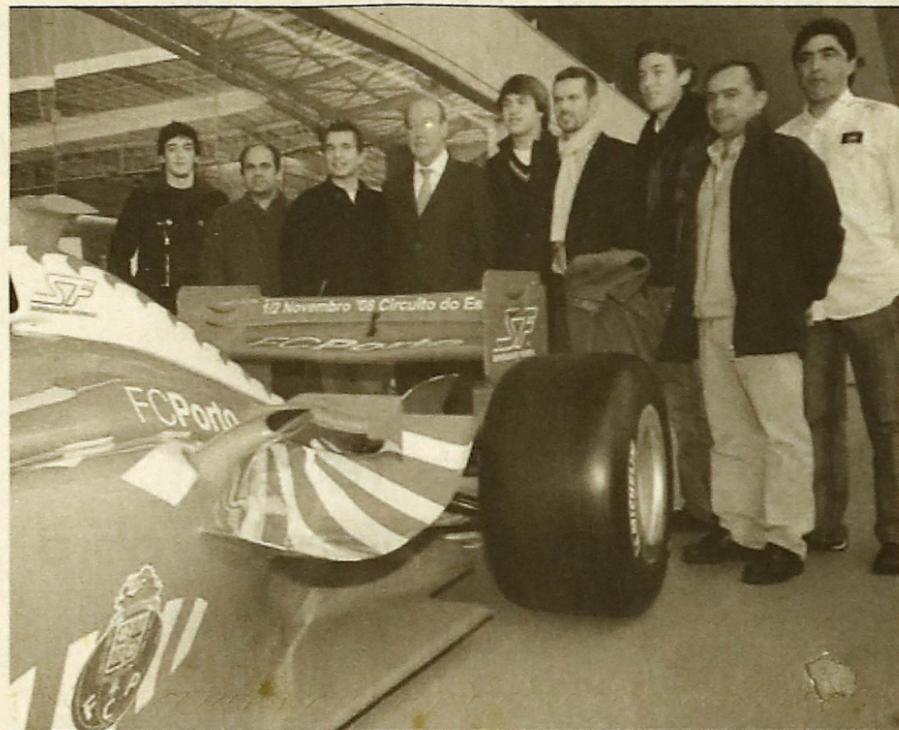


Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.engrenagem.net

FC PORTO NA FÓRMULA SUPERLIGA

Espinhense Rui Martins esteve na apresentação



O piloto e actor espinhense Rui Martins marcou presença na apresentação do monolugar do FC Porto, cujo carro vai competir na Fórmula Superliga. O monolugar que está pintado com as cores tradicionais do FC Porto, foi apresentado na passada sexta-feira, na Tribuna VIP do Estádio do Dragão, sob o olhar atento de Pinto da Costa, presidente dos "dragões", da equipa de futebol profissional sénior do FC Porto e ainda dos pilotos Tiago Monteiro, Álvaro Parente, Armindo Araújo, Pedro Matos Chaves, Ni Amorim e claro do espi-

nhense Rui Martins, que até teve o privilégio de se poder sentar durante a apresentação dentro do monolugar azul e branco. A equipa azul e branca é assim a primeira equipa portuguesa a participar na Fórmula Superliga, que é uma competição de monolugares, que quer avançar com o conceito de "Fórmula Futebol". Recorde-se que a Fórmula Superliga partiu da ideia do espanhol Alex Andreu e ainda do britânico Robin Webb, que são dois empresários ligados à promoção desportiva, tendo curiosamente Webb, sido o promotor da "Premier

1", que foi a tentativa recente e anterior de tentar realizar uma denominada "Fórmula Futebol". De referir ainda que o calendário do ano de 2008, será constituído por um total de seis provas, sendo que a quinta será disputada a 2 de Novembro, em Portugal, no Estoril. De salientar ainda que relativamente ao monolugar, os chassis vão ser fornecidos pela Elan Motorsport Technologies, uma empresa que é mais conhecida por Panoz e o motor, que será um V12 de 750 CV, será oriundo da Menard Competition Technologies. **E.S.**

NA PASSADA SEGUNDA-FEIRA NO CASINO

Casa do FC Porto de Espinho comemorou o 8º aniversário

A casa do FC Porto de Espinho comemorou na passada segunda-feira, o 8º aniversário. A cerimónia dos festejos teve lugar, como é já tradicional no Salão Atlântico do Casino de Espinho e nela marcaram presença várias figuras ligadas ao clube azul e branco, com especial destaque para Ricardo Quaresma, jogador da equipa principal do FC Porto. A presença especial do número sete azul e branco no 8º aniversário da Casa do FC Porto de Espinho, deveu-se essencialmente ao facto, do jogador portista ter sido homenageado com o "Dragão de Espinho", pela delegação espinhense (55ª delegação do FC Porto), por forma a assinalar o bom desempenho do extremo portista no ano de 2007, ele que ainda no decorrer do ano transacto, foi nomeado ainda para o prestigiante prémio "Bola de Ouro", que é o prémio que distingue o melhor jogador do Mundo. Para além de Ricardo Quaresma, que se mostrou "feliz e orgulhoso pela distinção", estiveram ainda presentes neste evento de excelência, Vitor Baia, director de Relações Externas e Expansão do FC Porto, Reinaldo Teles, vice-presidente dos azuis e brancos, Fernando Arnaldo Sardoeira Pinto, presidente da Assembleia Geral do clube portista, Alípio Jorge Fernandes, presidente do Conselho de Filiais e Delegações dos azuis e brancos, Manuela Aguiar e ainda José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho. De referir que neste aniversário, marcaram ainda presença outras casas do clube azul e branco, de norte a sul do país. O evento primou pelo já habitual e belo espectáculo de dança do Casino Solverde, pelo visionamento de um pequeno vídeo com imagens alusivas ao FC Porto e em especial a Ricardo Quaresma e pelos habituais discursos de vários intervenientes azuis e brancos. **E.S.**



DURANTE O MÊS DE JANEIRO NA BIBLIOTECA

Partilha de conhecimentos interculturais

A Biblioteca Municipal vai na sua "Hora do Conto" e no âmbito do ano 2008 - Ana Europeu do Diálogo Intercultural", dar o seu contributo, promovendo a partilha de conhecimentos interculturais. Assim, o mês de Janeiro vai ser dedicado ao nosso país, através de histórias tradicionais portuguesas. Nos dias 8, 9, 10, 15, 16 e 17, serão levadas a cabo, as "Histórias Tradicionais Portuguesas", de Adolfo Coelho - "O Pinto Borrachudo ou Sapateiro remendeiro, muito trabalho e pouco dinheiro", de António Torrado. Nos dias 22, 23, 24, 29, 30 e 31, será a vez de "Corre, corre cabacinha", de Alice Vieira ou ainda "A história da Carochinha e do infeliz João Ratão", de António Torrado. **E.S.**

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Juventude dos Outeiros Convocatória

Convocam-se todos os associados da Juventude dos Outeiros para uma Assembleia-Geral a realizar-se no próximo dia 02 de Fevereiro de 2008 às 15 horas na sua sede, Rua das Pedreiras n.º 357 em Silvalde, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 - **Deliberar sobre o Balanço de Contas até Dezembro de 2007;**
- 2 - **Eleições (Direção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia);**
- 3 - **Outros assuntos de interesse Geral.**

O relatório de Contas estará disponível para consulta dos associados, na sede no dia 27 de Janeiro de 2008 das 15 horas às 17 horas.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados com direito, a Assembleia iniciará os trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Mais se avisa que só poderão votar os associados que tiverem as quotas em dia.

Silvalde, 17 de Janeiro de 2008

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS

REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Elisa Silva e Filipa C. Reis, .

COLABORADORES | Adérito Santos, Armando Bouçon, Carlos Luís Gaio e Nuno Esteves.

PUBLICIDADE | Eduardo Dias

REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

E-mail: mare.viva@iol.pt | agenda.mareviva@gmail.com

SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL

Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356

N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

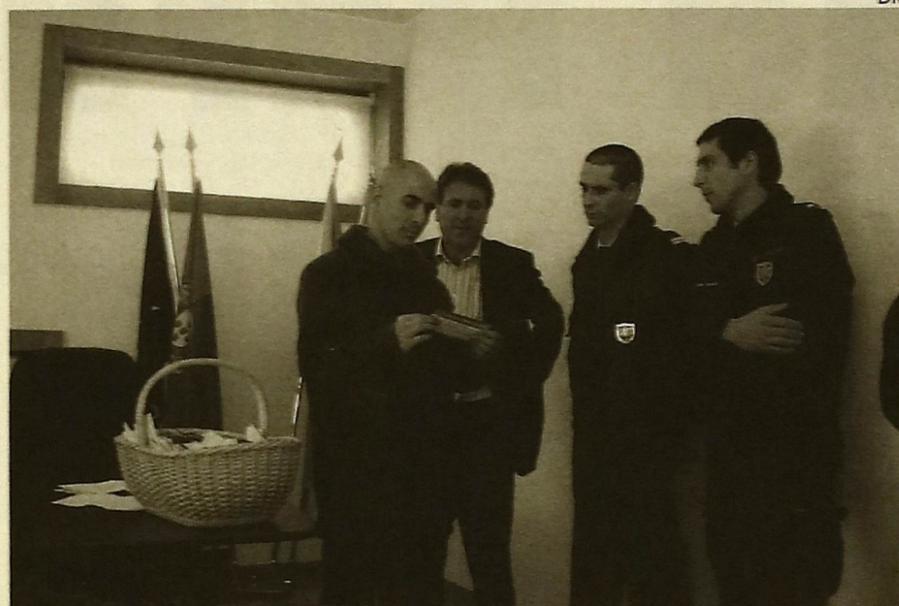
Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 17 - Higiene; 6ª feira, 18 - Conceição;
Sábado 19 - Guedes Almeida; Domingo, 20 - Teixeira;
2ª feira, 21 - Santos; 3ª feira, 22 - Paiva;
4ª feira, 23 - Higiene.

NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

Sorteio da Campanha de Natal



O Salão Nobre da Associação Comercial de Espinho (ACE), foi o palco na passada sexta-feira, do Sorteio da Campanha de Natal. Assim e com a presença de José Aleixo, presidente da Associação Comercial de Espinho e ainda de dois representantes da PSP de Espinho, entre outros, foram desta forma sorteadas três viagens como prémios. O resultado do sorteio foi então o seguinte: 1º prémio – Casa Sónia (rua 19) – Vitor Teixeira – Viagem a Londres; 2º prémio – Loja das Miudezas (rua 23) – Arminda Oliveira – Viagem a Paris; 3º prémio – Loli Biju (rua 19) – Rosa Pinheiro – Viagem a Itália (local à escolha). A entrega dos vouchers referentes aos prémios será efectuada aos clientes tão breve quanto possível. **E.S.**

finanças
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

JORNAL MARÉ VIVA N.º 1515 - 17/11/2008 - 2.ª E ÚLTIMA PUBLICAÇÃO

DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL/ANÚNCIO

**PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º: 0078200501028804 e Aps
EXECUTADO: BORDEAUX TONNEAUX EMBALAGENS DE MADEIRA LDA**

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem editos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos editos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de falta de entrega de IRS, IRC, IVA e COIMAS de 2004, 2005, 2006 e 2007, no valor de € 9.903,03 a que acrescem juros de custas, em que é executado BORDEAUX TONNEAUX EMBALAGENS DE MADEIRA LDA com residência/sede em Av.º Central Norte n.º 471 em Paramos no Concelho de Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia **11 do mês de Março**

de 2008, pelas 10:30 horas neste Serviço de Finanças sito à rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única - Uma máquina para arranhar baris marca OFF-NADDEU SCAFATI, de cor verde em bom estado de conservação, com o valor presumível de € **11.500,00**.

O valor base para venda na totalidade, é de € **8.050,00** o correspondente a 70% calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Semião Marques Pinto, NIF 194439224, residente na Av.º Marechal Gomes da Costa n.º 574 em S. Félix da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima

referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo de declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 03 dias do mês de Janeiro do ano de 2008.

O Chefe do Serviço de Finanças,
ARMANDO CARNEIRO COSTA

O Escrivão
JOSÉ MANUEL RODRIGUES

NA PASSADA SEXTA-FEIRA NA SEDE DA BANDA UNIÃO MUSICAL PARAMENSE (BUMP)

Actuação da Escola da Banda Paramense

A sede da Banda União Musical Paramense foi o palco na passada sexta-feira, à noite, da actuação da Escola de Música. Os elementos da escola de música, tiveram a oportunidade de



Os mais novos artistas da BUMP subiram ao palco e mostraram o que têm aprendido ao longo dos últimos tempos

DR

Elisa Silva

As comemorações do 75º aniversário da Banda União Musical Paramense (BUMP), prosseguiram na passada semana com a realização de mais algumas iniciativas. Na sexta-feira, teve lugar na sede da colectividade paramense, a actuação dos elementos da Escola de Música da Banda (os mais novos), a que se seguiu uma demonstração de capoeira. No sábado, realizou-se um jantar de angariação de fundos a favor da BUMP, no restaurante Casarão do Emigrante, na praia de Paramos. Na segunda-feira, houve lugar a um convívio na sede da colectividade, com sócios e amigos da banda, naquele que foi o dia do aniversário oficial da banda. Foi sem dúvida uma semana de grande actividade para a Banda União Musical Paramense (BUMP).

Foi sem qualquer dúvida uma noite de sexta-feira, muito bem passada, apesar do mau tempo que se fazia sentir nomeadamente na rua. Ainda assim, a sede da Banda União Musical Paramense apresentou casa cheia, para a realização da actuação dos elementos da Escola de Música da banda. O programa apresentado foi diversificado e variado, tendo sido repartido por três partes: música, teatro e música.

PARA TODOS OS GOSTOS

Programa apresentado pela Escola de Música da Banda

1ª parte (alunos em formação) – 1 – When the Saints – tema tradicional – Fábio Dias, Ruben Raimundo, Diogo Reis; 2 – Oh Susana – tema tradicional – Catarina Pereira, Ruben Raimundo, Diogo Reis; 3 – Carnaval de Veneza – tema tradicional alemão – Catarina Castro, Samuel Sá, Diogo Lemos; 4 – Frère Jacques – tema tradicional francês – Catarina Castro, Fábio Dias, Samuel Sá, Diogo Lemos; 5 – Old MacDonald – tema tradicional – Lília Pereira; 6 – Theme from clarinete – Mozart – Vanessa Costa e Fernando Araújo; 7 – Duetto nº 2 – Método de clarinete – Romero – Patrícia Silva e Fernando Araújo; 8 – Duo – Frederic Berr – Luciana Pimenta e Fernando Araújo; 9 – Fanfarrina – Nicholas Chédeville – Luciana Pimenta e Vanessa Costa; 10 – Theme and variations – Mozart – Inês Pais e Fernando Araújo; 11 – Allegro for musical clock – Beethoven – Fábio Lemos e Fernando Araújo. 2ª parte – teatro – “Um ensaio turbulento” – actores – Inês Pais, Catarina Castro, Catarina Pereira, Samuel Sá, Lília Pereira, Ana Cláudia Pereira, Débora Figueiredo, Inês Cardoso, Cândida Rocha, Tiago Lemos – parte musical – 1 – Mickey Mouse March – J.Dodd – Inês Pais; 2 – Musico of the night – A. Lloyd Webber – Fábio Lemos; 3 – All I ask of you – A.Lloyd Webber – Patrícia Dias; 4 – A Primavera – Vivaldi – Fábio Dias; 5 – Who’s afraid of the big bad wolf – F. Churchill – Vanessa Costa; 6 – Can you feel the love tonight – Elton John – Luciana Pimenta; 7 – It’s a small world – Sherman – Catarina Pereira; 8 – Star sprangled banner – Tradicional – Diogo Lemos; 9 – Ode à Alegria – Beethoven – (Todos). 3ª parte – 1 – Entertainer – Scott Joplin – Fernando Araújo, Bruno Vieira, Diogo Vinhas, Manuel Domingues; 2 – Sonatina – Desconhecido – Tania Dias, Sónia Neves; 3 – Tema para metais – Kyle Baker – Xavier Carvalho, André Oliveira; 4 – Darling – Desconhecido (Arr. Fernando Araújo) – Judite Costa, Tania Aguiar; 5 – Sonata Moderato – Mozart – Cláudia Pais, Cristina Barros; 6 – Do you remember – Campana – Vitor Hugo, Hugo Dias; 7 – Sonata Rondo – Mozart – Tania Dias, Silvana Monteiro; 8 – Theme from Mozart Concerto – Mozart (Arr. Fernando Araújo) – Fabiana Oliveira, André Oliveira, Xavier Carvalho; 9 – Fur Elise – Beethoven (Arr. Fernando Araújo) – Catarina Costa, Bruno Vieira, Catarina Carvalho; 10 – Sonata in C – Mozart (Arr. Fernando Araújo) – Ruben Raimundo, Diogo Reis; 11 – Duetto nº 15 – Romero (método) – Cláudia Marques, Sónia Neves; 12 – Petit Marche/Meadow Dance – Rollinson – Alexandre Oliveira, Miguel Barros; 13 – Duetto nº 1 – Romero (método) – Cristina Barros, Sónia Neves; 14 – Prelude in G – Handel (Arr. Fernando Araújo) – Catarina Costa, Judite Costa; 15 – B&J – Roland Cardon – Tania Aguiar, Hugo Dias; 16 – Canon – Pachelbel – Fernando Araújo, Ruben Raimundo, Diogo Reis, André Oliveira, Xavier Carvalho; 17 – Minuet – Bach (Arr. Fernando Araújo) – Cláudia Pais, Fabiana Oliveira; 18 – In the starlight – Arban – Paulo Vieira, Vitor Sá; 19 – Duetto 7 – Método de Clarinete – Fernando Araújo, Cláudia Marques; 20 – La Molinara – DiGiovanni paisiello – Catarina Costa, Judite Costa; 21 – Over the rainbow – Harold Harlem (Arr. Fernando Araújo) – Sónia Neves, Tania Dias, Silvana Monteiro, Cristina Barros; 22 – Pink panther (quinteto de trompetes) – Henry Mancini (Arr. Fernando Araújo) – Alexandre Oliveira, Hugo Dias, Miguel Barros, Vitor Sá, Paulo Vieira, Ricardo Silva; 23 – Sonatina in G – Beethoven (Arr. Fernando Araújo) – Cláudia Pais, Silvana Monteiro; 24 – Czardas – Vittorio Monti – Fernando Araújo, Bruno Vieira, Diogo Vinhas, Manuel Domingues; 25 – Musette – Bach (Arr. Fernando Araújo) – Tania Dias, Cristina Barros; 26 – My way (quinteto de metais + percussão) – Frank Sinatra – Alexandre, Miguel Barros, Hugo Dias, Vitor Hugo, Paulo, Manuel Domingues, Catarina Carvalho e Ricardo Silva. **E.S.**

Actuação da Escola de Música da Banda Paramense

A sede da Banda União Musical Paramense foi o palco na passada sexta-feira, à noite, da actuação da Escola de Música da BUMP, a que se seguiu uma demonstração de capoeira. Esta foi assim mais uma noite bem passada, em que os elementos da escola de música, tiveram a oportunidade de mostrar o trabalho que fazem diariamente na colectividade.



Os mais novos artistas da BUMP subiram ao palco e mostraram o que têm aprendido ao longo dos últimos tempos

DR

Elisa Silva

As comemorações do 75º aniversário da Banda União Musical Paramense (BUMP), prosseguiram na passada semana com a realização de mais algumas iniciativas. Na sexta-feira, teve lugar na sede da colectividade paramense, a actuação dos elementos da Escola de Música da Banda (os mais novos), a que se seguiu uma demonstração de capoeira. No sábado, realizou-se um jantar de angariação de fundos a favor da BUMP, no restaurante Casarão do Emigrante, na praia de Paramos. Na segunda-feira, houve lugar a um convívio na sede da colectividade, com sócios e amigos da banda, naquela que foi o dia do aniversário oficial da banda. Foi sem dúvida uma semana de grande actividade para a Banda União Musical Paramense (BUMP).

Foi sem qualquer dúvida uma noite de sexta-feira, muito bem passada, apesar do mau tempo que se fazia sentir nomeadamente na rua. Ainda assim, a sede da Banda União Musical Paramense apresentou casa cheia, para a realização da actuação dos elementos da Escola de Música da banda. O programa apresentado foi diversificado e variado, tendo sido reparado por três partes: música, teatro e música.

PARA TODOS OS GOSTOS

Programa apresentado pela Escola de Música da Banda

1ª parte (alunos em formação) – 1 – When the Saints – tema tradicional – Fábio Dias, Ruben Raimundo, Diogo Reis; 2 – Oh Susana – tema tradicional – Catarina Pereira, Ruben Raimundo, Diogo Reis; 3 – Carnaval de Veneza – tema tradicional alemão – Catarina Castro, Samuel Sá, Diogo Lemos; 4 – Frère Jacques – tema tradicional francês – Catarina Castro, Fábio Dias, Samuel Sá, Diogo Lemos; 5 – Old MacDonald – tema tradicional – Lília Pereira; 6 – Theme from clarinete – Mozart – Vanessa Costa e Fernando Araújo; 7 – Dueto nº 2 – Método de clarinete – Romero – Patrícia Silva e Fernando Araújo; 8 – Duo – Frederic Berr – Luciana Pimenta e Fernando Araújo; 9 – Fanfarria – Nicholas Chédeville – Luciana Pimenta e Vanessa Costa; 10 – Theme and variations – Mozart – Inês Pais e Fernando Araújo; 11 – Allegro for musical clock – Beethoven – Fábio Lemos e Fernando Araújo. 2ª parte – teatro – “Um ensaio turbulento” – actores – Inês Pais, Catarina Castro, Catarina Pereira, Samuel Sá, Lília Pereira, Ana Cláudia Pereira, Débora Figueiredo, Inês Cardoso, Cândida Rocha, Tiago Lemos – parte musical – 1 – Mickey Mouse March – J.Dodd – Inês Pais; 2 – Musico of the night – A. Lloyd Webber – Fábio Lemos; 3 – All I ask of you – A.Lloyd Webber – Patrícia Dias; 4 – A Primavera – Vivaldi – Fábio Dias; 5 – Who’s afraid of the big bad wolf – F. Churchill – Vanessa Costa; 6 – Can you feel the love tonight – Elton John – Luciana Pimenta; 7 – It’s a small world – Sherman – Catarina Pereira; 8 – Star sprangled banner – Tradicional – Diogo Lemos; 9 – Ode à Alegria – Beethoven – (Todos). 3ª parte – 1 – Entertainer – Scott Joplin – Fernando Araújo, Bruno Vieira, Diogo Vinhas, Manuel Domingues; 2 – Sonatina – Desconhecido – Tania Dias, Sónia Neves; 3 – Tema para metais – Kyle Baker – Xavier Carvalho, André Oliveira; 4 – Darling – Desconhecido (Arr. Fernando Araújo) – Judite Costa, Tania Aguiar; 5 – Sonata Moderato – Mozart – Cláudia Pais, Cristina Barros; 6 – Do you remember – Campana – Vitor Hugo, Hugo Dias; 7 – Sonata Rondo – Mozart – Tania Dias, Silvana Monteiro; 8 – Theme from Mozart Concerto – Mozart (Arr. Fernando Araújo) – Fabiana Oliveira, André Oliveira, Xavier Carvalho; 9 – Fur Elise – Beethoven (Arr. Fernando Araújo) – Catarina Costa, Bruno Vieira, Catarina Carvalho; 10 – Sonata in C – Mozart (Arr. Fernando Araújo) – Ruben Raimundo, Diogo Reis; 11 – Dueto nº 15 – Romero (método) – Cláudia Marques, Sónia Neves; 12 – Petit Marche/Meadow Dance – Rollinson – Alexandre Oliveira, Miguel Barros; 13 – Dueto nº 1 – Romero (método) – Cristina Barros, Sónia Neves; 14 – Prelude in G – Handel (Arr. Fernando Araújo) – Catarina Costa, Judite Costa; 15 – B&J – Roland Cardon – Tania Aguiar, Hugo Dias; 16 – Canon – Pachelbel – Fernando Araújo, Ruben Raimundo, Diogo Reis, André Oliveira, Xavier Carvalho; 17 – Minuet – Bach (Arr. Fernando Araújo) – Cláudia Pais, Fabiana Oliveira; 18 – In the starlight – Arban – Paulo Vieira, Vitor Sá; 19 – Dueto 7 – Método de Clarinete – Fernando Araújo, Cláudia Marques; 20 – La Malinara – DiGiovanni paisiello – Catarina Costa, Judite Costa; 21 – Over the rainbow – Harold Harlem (Arr. Fernando Araújo) – Sónia Neves, Tania Dias, Silvana Monteiro, Cristina Barros; 22 – Pink panther (quinteto de trompetes) – Henry Mancini (Arr. Fernando Araújo) – Alexandre Oliveira, Hugo Dias, Miguel Barros, Vitor Sá, Paulo Vieira, Ricardo Silva; 23 – Sonatina in G – Beethoven (Arr. Fernando Araújo) – Cláudia Pais, Silvana Monteiro; 24 – Czardas – Vittorio Monti – Fernando Araújo, Bruno Vieira, Diogo Vinhas, Manuel Domingues; 25 – Musette – Bach (Arr. Fernando Araújo) – Tania Dias, Cristina Barros; 26 – My way (quinteto de metais + percussão) – Frank Sinatra – Alexandre, Miguel Barros, Hugo Dias, Vitor Hugo, Paulo, Manuel Domingues, Catarina Carvalho e Ricardo Silva. **E.S.**



DR

Com 75 anos de existência a Banda União Musical Paramense demonstrou, através das actuações do mais novos, que tem um futuro risonho pela frente

No próximo sábado, as comemorações do 75º aniversário terminam com a realização das últimas iniciativas. Às 18h, haverá a celebração da missa seguida de rolagem ao cemitério. Pelas 21h30, haverá lugar ao concerto dos 75 anos da Banda União Musical Paramense, com uma sessão solene.

Manuel Dias, presidente da BUMP faz balanço positivo das actividades

Manuel Dias, presidente da Banda União Musical Paramense (BUMP), fez um balanço positivo de todas as actividades realizadas e que serviram para assinalar os 75 anos desta colectividade paramense. “O balanço é altamente positivo. Todas as realizações e tivemos o cuidado de sermos criteriosos nesse sentido, não repetindo os espectáculos, porque seria cansar as pessoas, mas porque os espectáculos têm sido variados, têm tido sempre casa cheia. E então o mais retombante foi o teatro. O concerto de abertura foi muito participado, mas o teatro da última semana, encheu por completo a sala. A freguesia estava estomeada de um grupo de teatro de Paramos e ele foi lançado e relançado e queremos que ele continue, por isso te-

nho que dizer que essa noite, foi uma noite em cheio. Para 2008, será um ano para daqui a duas semanas fazermos o balanço destas realizações. Naturalmente, houve muitos gastos, mas houve também a participação de muita gente. Investimos fortemente na campanha de angariação de fundos, aproveitando os 75 anos da banda e estamos a ter bons resultados. Gostaria também de dizer que todos os grupos que convidamos e que não são de Paramos, vieram gratuitamente. Não pagamos a ninguém, apenas no final, porque gostamos de receber e de conviver, agradecemos com um lanche que organizamos entre todos. No final, vamos fazer o balanço. Culturalmente vai ser um balanço muito positivo, financeiramente também esperamos que daí tenhamos algum resultado, embora o aspecto financeiro é sempre importante, mas o aspecto cultural é para nós também muito importante. A BUMP está no bom caminho, tem havido evolução sem qualquer dúvida, apesar da banda jovem mas também os métodos são diferentes e os jovens entendem a música de outra forma, reconhecendo eu que eles podiam fazer um bocadinho mais de esforço e trabalhar um bocadinho mais em casa e a banda estaria ainda muito melhor. Instrumentalmente, tam-

bém reconheço que a banda tem algumas falhas, por isso vamos aproveitar estes 75 anos e a angariação de fundos, e já adquirimos mais dois instrumentos que serão publicamente entregues a músicos

no dia da sessão solene, porque agora também queremos investir no instrumental. A banda tem o futuro assegurado, porque cerca de 80 a 90% são jovens e o futuro desses jovens será ligado à música.

A escola de música é constituída por 22 jovens, com idades entre os 6 e os 12 anos. Para muitos miúdos, esta foi a primeira participação em público, mas este será o mote para o futuro”, disse.



Os artistas mais novos não passaram ao lado dos 75 anos da BUMP e apresentaram vários trabalhos

DR

ola de Música

nense

ca da BUMP, a que se seguiu uma demonstração de capoeira. Esta foi assim mais uma noite bem passada, em que os mostrar o trabalho que fazem diariamente na colectividade.



DR



DR

Com 75 anos de existência a Banda União Musical Paramense demonstrou, através das actuações do mais novos, que tem um futuro risonho pela frente

No próximo sábado, as comemorações do 75º aniversário terminam com a realização das últimas iniciativas. Às 18h, haverá a celebração da missa seguida de rogação ao cemitério. Pelas 21h30, haverá lugar ao concerto dos 75 anos da Banda União Musical Paramense, com uma sessão solene.

Manuel Dias, presidente da BUMP faz balanço positivo das actividades

Manuel Dias, presidente da Banda União Musical Paramense (BUMP), fez um balanço positivo de todas as actividades realizadas e que serviram para assinalar os 75 anos desta colectividade paramense. "O balanço é altamente positivo. Todas as realizações e tivemos o cuidado de sermos criteriosos nesse sentido, não repetindo os espectáculos, porque seria cansar as pessoas, mas porque os espectáculos têm sido variados, têm tido sempre casa cheia. E então o mais retombante foi o teatro. O concerto de abertura foi muito participado, mas o teatro da última semana, encheu por completo a sala. A freguesia estava esfomeada de um grupo de teatro de Paramos e ele foi lançado e relançado e queremos que ele continue, por isso te-

nho que dizer que essa noite, foi uma noite em cheio. Para 2008, será um ano para daqui a duas semanas fazemos o balanço destas realizações. Naturalmente, houve muitos gastos, mas houve também a participação de muita gente. Investimos fortemente na campanha de angariação de fundos, aproveitando os 75 anos da banda e estamos a ter bons resultados. Gostaria também de dizer que todos os grupos que convidamos e que não são de Paramos, vieram gratuitamente. Não pagamos a ninguém, apenas no final, porque gostamos de receber e de conviver, agradecemos com um lanche que organizamos entre todos. No final, vamos fazer o balanço. Culturalmente vai ser um balanço muito positivo, financeiramente também esperamos que daí tenhamos algum resultado, embora o aspecto financeiro é sempre importante, mas o aspecto cultural é para nós também muito importante. A BUMP está no bom caminho, tem havido evolução sem qualquer dúvida, apesar da banda jovem mas também os métodos são diferentes e os jovens entendem a música de outra forma, reconhecendo eu que eles podiam fazer um bocadinho mais de esforço e trabalhar um bocadinho mais em casa e a banda estaria ainda muito melhor. Instrumentalmente, tam-

bém reconheço que a banda tem algumas falhas, por isso vamos aproveitar estes 75 anos e a angariação de fundos, e já adquirimos mais dois instrumentos que serão publicamente entregues a músicos

no dia da sessão solene, porque agora também queremos investir no instrumental. A banda tem o futuro assegurado, porque cerca de 80 a 90% são jovens e o futuro desses jovens será ligado à mú-

sica. A escola de música é constituída por 22 jovens, com idades entre os 6 e os 12 anos. Para muitos miúdos, esta foi a primeira participação em público, mas este será o mote para o futuro", disse.



DR

Os artistas mais novos não passaram ao lado dos 75 anos da BUMP e apresentaram vários trabalhos

EXIGÊNCIAS DOS PRESIDENTES DE JUNTA PARA O NOVO PDM

Está para breve o anúncio da conclusão da revisão do Plano Director Municipal do concelho de Espinho. Segundo informações da edilidade espinhense o documento estará dentro em breve pronto para consulta e discussão pública. O MV foi ao encontro dos presidentes de junta do concelho de Espinho e sentiu as exigências que os autarcas pretendem ver contempladas no documento.

Quais vão ser as exigências que vai fazer em relação à revisão do Plano Director Municipal?

"Relativamente ao Plano Director Municipal e no que diz respeito à sua revisão, este terá que ser mais abrangente e mais generoso do que o é actualmente, trazendo assim e para isso mais valias para a freguesia de Paramos. Queremos que sejam criadas condições para que os jovens se fixem mais na freguesia, criando e disponibilizando para isso mais áreas de construção e de habitação. Para isso, queremos que sejam edificadas várias prédios a preços controlados para os mais jovens e para que esses jovens tenham a possibilidade de se fixarem aqui na nossa freguesia e tenham gosto em permanecer por aqui. Por isso, há que tentar criar as melhores condições para que os jovens tenham possibilidades de permanecer na sua freguesia ou até outros virem de fora morar para a freguesia. Para além desta questão, queremos ainda que seja resolvido o problema do núcleo habitacional da praia de Paramos e que sejam encontradas soluções para este caso. Tem que se resolver isto, porque não pode continuar da maneira que está, não tem jeito nenhum. É uma situação complicada, difícil e complexa, mas tem que se encontrar uma solução para esta questão. Se calhar não é fácil, mas tem-se que resolver isto e o mais rapidamente possível." **E.S.**

Américo Castro,
presidente da Junta de Freguesia de Paramos

"As minhas exigências relativamente à revisão do Plano Director Municipal são aquelas que já são conhecidas por toda a gente, ou seja, nós queremos que seja suprimido para um terço o que está proposto no actual Pla-

no Director Municipal, isto no que diz respeito à questão da habitação. Queremos desta forma poder dar oportunidade de fixar mais os jovens na freguesia de Silvalde, lutando assim também ao mesmo tempo, para que em certos locais, ou seja, em certos terrenos, seja ainda permitida a construção de mais um andar nas habitações em questão. Esta é e será a nossa principal exigência. Claro que para além desta questão, provavelmente haveria outras questões para além desta, mas essas são mais irrisórias. Por isso, pretendemos centrar-nos sobretudo na questão da habitação no que diz respeito à freguesia de Silvalde e é essa a nossa grande vontade e o nosso grande desejo. Por isso, vamos lutar por isto, já que esta será e é o nosso grande objectivo. Se calhar a tarefa não é fácil, mas vamos bater-nos por esta questão, que é uma das questões mais importantes no que diz respeito à freguesia de Silvalde. Há outras com toda a certeza, mas a que importa no imediato para a freguesia de Silvalde, é a questão da habitação." **E.S.**

Abel Gonçalves,
presidente da Junta de Freguesia de Silvalde

"A minha principal exigência é que o Plano Director Municipal já devia estar aprovado e ainda não está. Isso é muito chato e desagradável, já que faz com que as pessoas fiquem com a vida encravada. Ainda assim, nós pretendemos que tenham em consideração, aquilo que a Junta de Freguesia de Guetim fez chegar em devido tempo à Câmara Municipal de Espinho. Queremos que em determinadas zonas verdes, seja permitido construir zonas ur-

banas para que as pessoas possam ter a possibilidade de comprar uma habitação ou até mesmo um terreno para construir casa e se possam fixar na freguesia de Guetim. Isso é algo que não acontece actualmente, já que os terrenos são muito caros o que faz com que os guetineses sejam obrigados a ir morar para outras freguesias vizinhas, como é o caso de Nogueira da Regedoura, por exemplo, entre outras, em que a situação da habitação é bem melhor relativamente aos preços. Temos pena que isso aconteça e só esperamos no futuro e com a revisão do Plano Director Municipal, que as coisas melhorem e que os nossos desejos possam ser realizados. É só isso que pretendemos e que desejamos para o bem dos guetineses no que diz respeito a essa questão da habitação. Por isso, espero que o Plano Director Municipal seja aprovado o mais rápido possível e de acordo com as nossas pretensões." **E.S.**

Alfredo Rocha,
presidente da Junta de Freguesia de Guetim

"Sinceramente, não vou fazer grandes exigências. Vou expor aquilo que pretendo que seja o melhor para a minha freguesia. No entanto, tenho que dizer que a revisão do Plano Director Municipal ainda não entrou em discussão pública, como tal, temos que aguardar e só depois de analisar o documento proposto, é que poderei pronunciar-me com causa justa. Ainda assim, gostaria de dizer que espero que seja um PDM equilibrado, que vá de encontro às necessidades, princípios e ambições e que sirva as pessoas. Espero que haja uma boa mobilidade e um urbanismo sustenta-



do. Deve ser um instrumento de gestão territorial, que contemple as necessidades das pessoas, preservando o ambiente e o equilíbrio urbanístico. Vou ainda focar a questão do Lugar do Peso, um lugar que pertence a Anta e vou sugerir para que a Câmara Municipal de Espinho, estude bem o que se possa vir a fazer naquele local, que é para evitarmos construções clandestinas. Vou ainda focar a questão dos lotes das zonas de usos múltiplos, que na minha opinião, devem atender às necessidades das pessoas e que devem ter no máximo mil metros. Por isso, acho que o PDM deve contemplar essencialmente as necessidades das pessoas. Gostaria também que fossem criadas zonas para equipamentos e ainda para algumas outras valências. Devo dizer que tenho recebido muita gente aqui no meu gabinete, pessoas essas que me procuram para expor os seus problemas. Tenho anotado tudo e pretendo fazer uma exposição em que serei assessorado por técni-

cos competentes, arquitectos, para mostrar essas situações que temos ouvido da parte das pessoas. Estou por isso, a falar sobre a questão da revisão do PDM em termos genéticos. Quero terminar dizendo que a equipa que está a preparar o PDM não deve ser pressionada e deve poder trabalhar nos seus gabinetes de forma tranquila. Por isso, espero que saia uma coisa bem feita em prol do concelho e em particular da freguesia de Anta." **E.S.**

Napoleão Guerra,
presidente da Junta de Freguesia de Anta

"Por todos é reconhecido a importância destes documentos. É nada mais, nada menos do que a intenção e a estratégia do Município para o Concelho, para a Cidade.

O PDM de Espinho deve induzir uma dinâmica de requalificação urbana e ambiental, aproveitando a estrutura ortogonal da Cidade.

A Freguesia de Espinho, sede de concelho, possui uma estrutura urbana consolidada

e baseada numa malha ortogonal, com grande densidade populacional. Aqui concentram-se alguns equipamentos municipais e as principais artérias com comércio tradicional. Urge pensar numa estratégia que incrementalmente a oferta de emprego e torne a cidade mais atractiva e funcional.

Espinho estrategicamente deve posicionar-se e afirmar-se de forma a atrair oportunidades e investimentos dos concelhos mais próximos, nomeadamente de Porto, assim como afirmar-se como uma cidade de praia e com fortes capacidades de atrair turismo. A Freguesia de Espinho é deficitária em zonas verdes, espaços de lazer, em detrimento da construção e edificação desenfreada. Neste campo, existe uma grande desproporção. Fica a referência para o atraso que existe na aprovação do PDM de Espinho, nada mais nada menos que 4 anos." **J.L.**

Rui Torres,
presidente da Junta de Freguesia de Espinho

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

GABIJÓIAS

OURIVESARIA • JOALHARIA • RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 Nº 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

RUI TORRES E ANTÓNIO CAVACAS COMENTAM REUNIÃO COM A REFER

Esclarecedora

No entender do presidente da Junta de Freguesia de Espinho e do vice-presidente da Assembleia Municipal de Espinho o encontro realizado na passada quarta-feira com a REFER para se conhecer o ponto da situação sobre o desenrolar da obra foi esclarecedor e deu para clarificar algumas dúvidas que, por falta de informação prestada, pairavam no ar. O mês de Abril foi a data apontada como provável para novo encontro.

João Limas

Para além da presença dos representantes das forças políticas com assento na Assembleia Municipal a reunião com a REFER contou ainda com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Sobre a reunião, em documento enviado à redacção do MV, Rui Torres apresenta as conclusões da reunião com a REFER lembrando que "após vários pedidos, tivemos conhecimento oficial, pelos responsáveis da REFER, do ponto de situação da obra de rebaixamento da via férrea". Ainda antes de entrar na apresentação das conclusões que retirou do encontro o presidente da Junta de Freguesia de Espinho ressaltou que "este encontro estava previsto realizar-se em Setembro de 2007, situação que foi explicada, e que percebemos não ser da responsabilidade da REFER. Foi dado conhecimento da total disponibilidade desta empresa em participar neste tipo de reuniões".

Entrando no capítulo das conclusões que tirou da reunião com a REFER o presidente da Junta de Freguesia de Espinho diz que "a passagem inferior (subterrânea) a norte do Rio Largo, vai ser realizada, não apenas para peões, mas simultaneamente possibilitando o atravessamento de veículos automóveis, no sentido poente-nascente. Esta situação foi estudada a pedido da Junta de Freguesia de Espinho, e vai de encontro ao documento/proposta que esta Junta de Freguesia apresentou, e viu recusada, na Assembleia Municipal - Alargamento da passagem. Até ao término

desta nova passagem, o actual túnel pedonal continuará em funcionamento".

Na resaca da reunião com a REFER Rui Torres concluiu que está confirmada a "circulação ferroviária no novo túnel, a partir de Maio deste ano, sendo que a obra terminará em finais de Junho/Julho de 2008". Para Rui Torres "esta situação, a ser verdade, vai contribuir para uma melhoria significativa do trânsito automóvel e irá libertar espaços que neste momento estão isolados e condicionados à obra". Ainda sobre este tema Rui Torres salienta que "o impacto visual que esta situação vai originar. Podemos pensar em ter um mês de Agosto bem mais tranquilo".

Azulejos do túnel não ser usados

Partindo do princípio que os comboios no decorrer do mês de Maio poderão já estar a circular em túnel o presidente da Junta de Freguesia de Espinho confessa que já alertou "para a necessidade de articulação com a Protecção Civil Municipal, com vista a solucionar possíveis sinistros e acidentes que possam ocorrer no túnel".

De acordo com informações recolhidas junto da REFER, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho assume que "não está previsto por parte da REFER qualquer tipo de passagem aérea nas imediações das Ruas 5 e 7, aliás, não está prevista nenhuma na Freguesia de Espinho".

Com a realização da obra do enterramento da linha-ferrea o túnel que permitia a passagem para a parte mais cos-



teira da cidade de Espinho foi desactivado. Patentes no túnel estavam os azulejos que retratavam alguns dos locais mais emblemáticos do concelho. Na sequência da reunião da passada quarta-feira com a REFER o presidente da Junta de Freguesia solicitou a articulação "com o empreiteiro da obra, de forma a estudarmos e planearmos a reconstrução dos painéis de azulejos que esta Junta colocou no túnel da Graciosa, nos anos de 1989 e 1990. Obra que era um ex-libris na nossa Cidade".

Rui Torres obteve ainda a garantia de que a "a REFER vai calendarizar a remoção do pontão do Rio Largo, de forma a não interferir nas comemorações do S. João do Rio Largo".

Ao longo dos últimos tempos a obra do enterramento da linha-ferrea na parte central do concelho de Espinho

tem gerado alguns inconvenientes e em alguns casos, de acordo com relatos já tornados públicos, criado alguns prejuízos e danos em algumas casas. No sentido de que ninguém fique prejudicado, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho alerta dizendo aos residentes que "tenham qualquer prejuízo directamente relacionado com a obra do túnel, devem o quanto antes formalizar a sua reivindicação o quanto antes, uma vez que após o mês de Julho, a REFER pretende gradualmente "abandonar" a Cidade, aguardando luz verde depois para a intervenção a realizar à superfície".

António Cavacas confia na melhoria para os espinhenses

A mesa da Assembleia Municipal de Espinho foi re-

presentada na reunião que decorreu com a REFER por António Cavacas. Na ausência de Graça Guedes o vice-presidente da mesa marcou presença no encontro e no final falou ao MV adiantando que "apesar das chuvas que ocorreram nos últimos dias a REFER garante que no decorrer do mês de Maio teremos o comboio a passar na linha nova, isto é, já vão passar no túnel. O mês de Julho é apontado como data de conclusão desta primeira fase da obra e aí prevê-se a retirada, em alguns locais, dos estaleiros existentes na zona de intervenção o que vai permitir uma melhor circulação na zona circundante à obra". No entender de António Cavacas "não tenho dúvidas e sempre defendi, que esta obra vai proporcionar aos espinhenses uma zona central mais aprazível. Julgo, obviamente que

tirando as condicionantes que resultam do próprio projecto, ficará uma zona ampla, ficará uma zona nobre da cidade e do concelho terminando com uma barreira que durante anos dividiu a cidade". Os representantes da Assembleia Municipal estiveram algum tempo à espera do encontro da passada quarta-feira. Daqui para a frente de acordo com António Cavacas a "comissão permanente da AM e a REFER poderão voltar a reunir-se, se assim for a vontade dos membros da Comissão Permanente, no mês de Abril". Nessa altura a REFER solicitou-nos que especificássemos, de uma forma concreta a ordem de trabalhos da reunião no sentido de facilitar a preparação dos seus representantes para que os esclarecimentos possam ser dados com o maior número de elementos possíveis".

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótida e Vertebral)

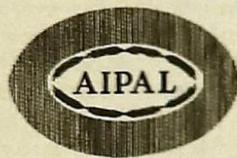
MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCACÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

NOS ESTALEIROS DA OBRA DO ENTERRAMENTO DA LINHA-FÉRREA

Reunião entre a R membros da Asse

Quase meio ano depois de ter sido solicitada a REFER aceitou ao pedido da Assembleia Municipal e demonstrou disponibilidade para a Assembleia Municipal de Espinho. No final do encontro o MV foi ao encontro dos intervenientes na reunião. Do lado da RE

Elisa Silva

Na manhã da passada quarta-feira, teve lugar nos escritórios da REFER, uma reunião entre elementos da REFER e os membros da Assembleia Municipal de Espinho. Foi uma reunião "muito produtiva" que teve a duração de cerca de duas horas, na qual os membros da Assembleia Municipal puderam ter uma posição mais clara de como é que está a decorrer a obra do enterramento da linha-férrea e o que é que vai acontecer daqui para a frente. Ao que conseguimos apurar, a obra está a cumprir sensivelmente com os prazos estipulados e no próximo mês de Maio, os comboios, já vão circular pelo túnel. Para além disto, sabe-se que a obra, ou seja, esta primeira fase, irá terminar em Junho/Julho, sendo que depois, haverá um estudo e um concurso para que possa ser escolhida a empreitada que irá fazer os trabalhos da zona de cima desta grandiosa obra do enterramento da linha-férrea.

Membros da Assembleia Municipal fizeram balanço positivo da reunião

No final da reunião e já com o conhecimento de causa da forma como os trabalhos estão a decorrer naquela que é a maior obra jamais realizada em Espinho os representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal estavam satisfeitos por terem sido esclarecidos pela REFER.

Adelino Reis, do Partido Socialista, mostrou-se contente com a realização desta reunião. "De uma forma geral, parece que foi uma reunião produtiva. Parece que os vogais foram informados de uma forma geral

do actual estado do enterramento da linha do comboio. Penso que os principais factores a registar, é que já em Maio, os comboios passarão já a circular pela parte do túnel e a data prevista para a conclusão da obra por parte da REFER, será em Julho. Penso que é uma boa notícia para o nosso concelho. Paralelamente a isso, da minha parte, acho que concordo com a solução que a REFER apresenta para as passagens a Sul, já que dentro das possíveis, são a melhor solução para o concelho e para as populações e também a registar uma nota que me parece importante e que é a disponibilidade, não sei se está protocolado ou não, que a REFER demonstrou para participar num futuro arranjo dos arruamentos e passeios que esta obra contribuiu para um estado negativo em que se encontra neste momento. Portanto, em jeito de síntese final, parece-me que a reunião foi positiva, penso que está tudo a correr conforme o previsto e acho que fomos esclarecidos. Penso que a concretização, ou seja, o que esta obra trará de bom ou mal, penso que os aspectos positivos serão muito maiores mas de uma forma geral, será materializado com a requalificação urbana e só assim, é que podemos fazer um balanço positivo ou negativo. Mas nesta fase da obra, nesta primeira fase, parece-me que os objectivos estão a ser concretizados, estão a ser atingidos e espero que como o concurso público já foi lançado e a data limite será a 3 de Março, depois haverá uns meses para apreciação das propostas e depois serão entregues os projectos de execução e aí sim, quando essas obras arrancarem e o projecto global, ou a intervenção estiver completamente concluída, aí sim poderemos fazer uma apreciação final. No entanto, as minhas expectativas são boas e

DR



Em Maio os comboios já passam em Túnel



Posição, Oposição e Junta de Freguesia de Espinho demonstram interesse pelo enterramento

Espinho vai ficar sensivelmente bem servido e muito melhor do que estava antigamente", disse.

Alexandre Silva (CDU) "A reunião foi positiva"

Já Alexandre Silva, da CDU, também estava satisfeito pelo facto da reunião se ter realizado. "A reunião foi positiva, foi pena ter sido quase passado um ano da última. Mas pronto, se calhar a culpa também é um pouco nossa, da Assembleia Municipal, porque aceitamos tacitamente que a câmara fosse nossa interlocutora junto da REFER para fazer as reuniões e hoje verificamos que foi um erro nosso e que devíamos ter sido nós a definir as reuniões directamente. Se o fizéssemos, se calhar não tínhamos sido surpreendidos com algumas alterações em relação à outra reunião, mas no cômputo geral estamos de acordo com as alterações que foram propostas. Portanto, achamos positivo e é bom que a partir de Maio, os comboios já passarão pelo túnel e as obras em termos de REFER, no que diz respeito à passagem dos comboios, ficarão prontas em Junho/Julho. Isso é muito positivo, já que grande parte do estaleiro que está no centro da cidade, vai ser retirado. Agora, temos que ver ainda e isso preocupa-nos, ver

qual é a solução que vai ser encontrada para os arranjos à superfície e aí temos ainda algumas dúvidas e algumas preocupações. Temos algum receio que a passagem inferior a norte do concelho possa colidir em termos ambientais com a zona de dunas, o que nos foi garantido que não, mas para nós isso traz-nos algum receio. Enquanto o Ministério do Ambiente não se pronunciar, nós estaremos sempre numa posição contrária a isso, até porque essa solução não prevê e ainda não é conhecido qual vai ser a ligação à Rua 20 dessa solução. Também nos deixa preocupados, o facto de ainda não estar assumido definitivamente por parte da REFER, a possibilidade de uma estação de rectaguarda, digamos assim, em Silvalde, que é uma solução que está no ar e que era bom para Espinho, mas que a REFER não nos garantiu que já esteja aceite essa solução. Isso deixa-nos preocupados, pois essa solução se fosse posta em prática, era boa para Espinho. Em relação às chaminés de exaustão que estavam previstas para serem feitas em frente à Capela Nossa Senhora da Ajuda, também ainda não há solução definitiva, por isso, estamos na expectativa de ver o que vai sair dali. Apesar de tudo, as expectativas são boas. A posição da CDU desde a primeira hora não é esta, porque a nossa solução era que

a saída do túnel, fosse a Norte da Ribeira do Mocho e a Sul da Ribeira de Silvalde, porque é evidente que a zona do bairro piscatório da Marinha vai ficar altamente prejudicada, já que este enterramento vai beneficiar essencialmente o centro da cidade, em prejuízo das pessoas ali do bairro e da Marinha. Infelizmente, foi a solução que foi aprovada e em função disso, parece que as coisas estão a andar com as nossas dúvidas em relação ao que ainda está aí no ar, mas estão a andar positivamente", referiu.

António Regedor (BE) "A reunião foi produtiva"

António Regedor, do Bloco de Esquerda, achou que: "a reunião foi produtiva por duas razões: primeiro porque já há muitos meses que não se tinha notícia do acompanhamento da obra e neste momento, pode fazer-se uma sùmula geral e segundo porque até aqui não havia mecanismos eficazes e um método eficaz de reunir e dialogar com a REFER e só nesta reunião, é que se criou esta condição essencial de uma abordagem imediata, directa da assembleia municipal com a REFER. Do ponto de vista da situação da obra, sabemos a breve prazo, os comboios vão estar em condição de poder passar em

NOS ESTALEIROS DA OBRA DO ENTERRAMENTO DA LINHA-FÉRREA

Reunião entre a REFER e os membros da Assembleia Municipal

Quase meio ano depois de ter sido solicitada a REFER acedeu ao pedido da Assembleia Municipal e demonstrou disponibilidade em receber, no estaleiro da obra do enterramento da linha-férrea, os representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal de Espinho. No final do encontro o MV foi ao encontro dos intervenientes na reunião. Do lado da REFER, com tem sido hábito desde a altura em que a obra decorrer em Espinho não houve disponibilidade para falar ao MV.

Elisa Silva

Na manhã da passada quarta-feira, teve lugar nos escritórios da REFER, uma reunião entre elementos da REFER e os membros da Assembleia Municipal de Espinho. Foi uma reunião "muito produtiva" que teve a duração de cerca de duas horas, na qual os membros da Assembleia Municipal puderam ter uma posição mais clara de como é que está a decorrer a obra do enterramento da linha-férrea e o que é que vai acontecer daqui para a frente. Ao que conseguimos apurar, a obra está a cumprir sensivelmente com os prazos estipulados e no próximo mês de Maio, os comboios, já vão circular pelo túnel. Para além disto, sabe-se que a obra, ou seja, esta primeira fase, irá terminar em Junho/Julho, sendo que depois, haverá um estudo e um concurso para que possa ser escolhida a empreitada que irá fazer os trabalhos da zona de cima desta grandiosa obra do enterramento da linha-férrea.

Membros da Assembleia Municipal fizeram balanço positivo da reunião

No final da reunião e já com conhecimento de causa da forma como os trabalhos estão a decorrer naquela que é a maior obra jamais realizada em Espinho os representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal estavam satisfeitos por terem sido esclarecidos pela REFER.

Adelino Reis, do Partido Socialista, mostrou-se contente com a realização desta reunião. "De uma forma geral, parece que foi uma reunião produtiva. Parece que os vogais foram informados de uma forma geral

do actual estado do enterramento da linha do comboio. Penso que os principais factores a registar, é que já em Maio, os comboios passarão já a circular pela parte do túnel e a data prevista para a conclusão da obra por parte da REFER, será em Julho. Penso que é uma boa notícia para o nosso concelho. Paralelamente a isso, da minha parte, acho que concordo com a solução que a REFER apresenta para as passagens a Sul, já que dentro das possíveis, são a melhor solução para o concelho e para as populações e também a registar uma nota que me parece importante e que é a disponibilidade, não sei se está protocolado ou não, que a REFER demonstrou para comparticipar num futuro arranjo dos arruamentos e passeios que esta obra contribuiu para um estado negativo em que se encontra neste momento. Portanto, em jeito de síntese final, parece-me que a reunião foi positiva, penso que está tudo a correr conforme o previsto e acho que fomos esclarecidos. Penso que a concretização, ou seja, o que esta obra trará de bom ou mal, penso que os aspectos positivos serão muito maiores mas de uma forma geral, será materializado com a requalificação urbana e só assim, é que podemos fazer um balanço positivo ou negativo. Mas nesta fase da obra, nesta primeira fase, parece-me que os objectivos estão a ser concretizados, estão a ser atingidos e espero que como o concurso público já foi lançado e a data limite será a 3 de Março, depois haverá uns meses para apreciação das propostas e depois serão entregues os projectos de execução e aí sim, quando essas obras arrancarem e o projecto global, ou a intervenção estiver completamente concluída, aí sim poderemos fazer uma apreciação final. No entanto, as minhas expectativas são boas e



Posição, Oposição e Junta de Freguesia de Espinho demonstram interesse pelo enterramento

Espinho vai ficar sensivelmente bem servido e muito melhor do que estava antigamente", disse.

Alexandre Silva (CDU) "A reunião foi positiva"

Já Alexandre Silva, da CDU, também estava satisfeito pelo facto da reunião se ter realizado. "A reunião foi positiva, foi pena ter sido quase passado um ano da última. Mas pronto, se calhar a culpa também é um pouco nossa, da Assembleia Municipal, porque aceitamos tacitamente que a câmara fosse nossa interlocutora junto da REFER para fazer as reuniões e hoje verificamos que foi um erro nosso e que devíamos ter sido nós a definir as reuniões directamente. Se o fizéssemos, se calhar não tínhamos sido surpreendidos com algumas alterações em relação à outra reunião, mas no cômputo geral estamos de acordo com as alterações que foram propostas. Portanto, achamos positivo e é bom que a partir de Maio, os comboios já passarão pelo túnel e as obras em termos de REFER, no que diz respeito à passagem dos comboios, ficarão prontas em Junho/Julho. Isso é muito positivo, já que grande parte do estaleiro que está no centro da cidade, vai ser retirado. Agora, temos que ver ainda e isso preocupa-nos, ver

qual é a solução que vai ser encontrada para os arranjos à superfície e aí temos ainda algumas dúvidas e algumas preocupações. Temos algum receio que a passagem inferior a norte do concelho possa colidir em termos ambientais com a zona de dunas, o que nos foi garantido que não, mas para nós isso traz-nos algum receio. Enquanto o Ministério do Ambiente não se pronunciar, nós estaremos sempre numa posição contrária a isso, até porque essa solução não prevê e ainda não é conhecido qual vai ser a ligação à Rua 20 dessa solução. Também não deixa preocupados, o facto de ainda não estar assumido definitivamente por parte da REFER, a possibilidade de uma estação de rectificação, digamos assim, em Silvalde, que é uma solução que está no ar e que era bom para Espinho, mas que a REFER não nos garantiu que já esteja aceite essa solução. Isso deixa-nos preocupados, pois essa solução se fosse posta em prática, era boa para Espinho. Em relação às chaminés de exaustão que estavam previstas para serem feitas em frente à Capela Nossa Senhora da Ajuda, também ainda não há solução definitiva, por isso, estamos na expectativa de ver o que vai sair dali. Apesar de tudo, as expectativas são boas. A posição da CDU desde a primeira hora não é esta, porque a nossa solução era que

a saída do túnel, fosse a Norte da Ribeira do Mocho e a Sul da Ribeira de Silvalde, porque é evidente que a zona do bairro piscatório da Marinha vai ficar altamente prejudicada, já que este enterramento vai beneficiar essencialmente o centro da cidade, em prejuízo das pessoas ali do bairro e da Marinha. Infelizmente, foi a solução que foi aprovada e em função disso, parece que as coisas estão a andar com as nossas dúvidas em relação ao que ainda está aí no ar, mas estão a andar positivamente", referiu.

António Regedor (BE) "A reunião foi produtiva"

António Regedor, do Bloco de Esquerda, achou que "a reunião foi produtiva por duas razões: primeiro porque já há muitos meses que não se tinha notícia do acompanhamento da obra e neste momento, pode fazer-se uma súmula geral e segundo porque até aqui não havia mecanismos eficazes e um método eficaz de reunir e dialogar com a REFER e só nesta reunião, é que se criou esta condição essencial de uma abordagem imediata, directa da assembleia municipal com a REFER. Do ponto de vista da situação da obra, sabemos a breve prazo, os comboios vão estar em condição de poder passar em

túnel, mas nessa altura, será sentido o impacto que as rampas de saída do túnel vão provocar e quanto a nós e como já tivemos oportunidade de dizer em assembleia municipal, a solução não foi a melhor mas é essa que os espinhenses vão encontrar em Junho/Julho, quando se defrontarem com as rampas de saída do túnel. Esta última alteração introduzida da passagem subterrânea a norte junto ao Rio Largo, podia ter sido a qualificação da passagem de peões, não o é, foram introduzidas alterações que quanto a nós vão ter duas implicações graves para Espinho. Isto é, uma do ponto de vista urbanístico, uma pressão automóvel naquela zona, zona a norte de Espinho e do Rio Largo e junto à praia, vão ter uma forte pressão automóvel, quando o contrário é que seria desejável para usufruto da praia, esplanada e equipamentos de lazer que aí existem". Por outro lado, António Regedor considera que "do ponto de vista ambiental, vai permanecer aquela ocupação da praia, quando teríamos agora a oportunidade de requalificar a praia e de devolver aos espinhenses a oportunidade de usufruto daquele espaço importante. Parece-me ser isto o que mais importante resultou da nossa apreciação da reunião. A obra da nossa parte, do bloco de esquerda, nunca seria o melhor canal para circulação dos comboios. As saídas em túnel quer no Rio Largo, quer aqui a Sul, em Silvalde, também não foram as melhores, pois deviam ter sido mais prolongadas, deviam ter saído mais a Sul e mais a Norte. Essas rampas nunca deviam estar em frente à casa das pessoas e às zonas onde as pessoas habitam. Não foi a melhor solução. Também consideramos neste caso, que esta obra não pode justificar mais intervenções que prejudicam o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos. Esta obra não pode justificar agravamento de situações noutras zonas, esta é a nossa perspectiva".

Simplicio Guimarães (CDS-PP): "Diferença enorme entre a autarquia e a REFER"

Simplicio Guimarães, do CDS-PP, gostou da reunião mas foi crítico em relação a alguns aspectos. "A reunião foi positiva. É uma diferença em termos de informação e de tentar esclarecer as pessoas. É uma diferença enorme entre a autarquia e a REFER.

Ficamos a saber que o comboio vai passar em túnel durante o mês de Maio e que o final da obra estará concluída em Julho, em termos de enterramento. Posteriormente, ficará o espaço à superfície, sensivelmente por mais um ano, já que o concurso, a fase de estudo serão oito meses, portanto, o melhor é pensar que isto a concluir só lá para 2010. Uma das coisas que é importante e que eles não foram capazes, porque não estão devidamente esclarecidos, até ficaram admirados como é que os elementos da assembleia não tinham conhecimento do protocolo, ficaram estupefactos, porque há coisas no protocolo que foram ligeiramente alteradas e uma das coisas que eu gostaria, era a questão que eu tinha sugerido e que era a ligação da rua do Golfe à rua 12, porque só quem mora e quem morou aqui muitos anos, é que sabe o trajecto que tem que fazer para chegar aqui à estação do Vouga. No entanto, a câmara apresentou uma solução ainda melhor e que foi a rua do Golfe à rua 8, só que a REFER desconhece, porque essa solução implica passar em espaço da REFER. A minha proposta era já abranger aquele espaço da camionagem e que não tinha nada a ver com a estação do Vouga. Mas são sugestões que os senhores da REFER desconheciam. Não deram resposta e não podemos deixar passar isso, que a estação em Silvalde, que já esteve, mas já não está garantida, e depois andamos neste roque-roque, pois reunimos numa véspera por causa dos parâmetros, temos que encontrar soluções para os municípios do concelho que vivem em Guefim, Anta, Silvalde e Paramos que querem vir apanhar o comboio a Espinho. Ora com os parâmetros não vão deixar aqui os carros. Uma alternativa é a estação com interface a construir em Silvalde, que já está outra vez fora de hipótese. Não era pelo interface em si, mas era pelo estacionamento grátis. O que estava previsto era construir o interface com 400 lugares grátis disponíveis e isto já não está garantido outra vez. Outra das coisas que foi falado, foi os elevadores da Capela da zona da Marinha, mas agora já vai ter. Suprimiu-se junto à sede do Partido Comunista, antigo hospital de Espinho, era para ter e já não tem, suprimiu-se aqui em frente à loja, Multimeios, também já não vai ter e aí justifica-se porque está perto de espaço vivo à superfície. Mas atenção que a câmara deu 60 milhões, mas está-se a retirar muita coisa, que é o interface e os dois elevadores. É importante que se diga que os 20 milhões que a câmara deu, abrange



De acordo com dados da REFER em Julho os estaleiros começam a ser desmantelados

o espaço à superfície. Isto foi dito pelas pessoas. Assim, se nós estamos a reunir apenas uma vez por ano, se não reunimos mais vezes, é que a REFER não teve eco dos pedidos que a assembleia municipal fazia. Recebemos agora porque só foi pedido agora. Isto foi tudo controlado, como é o país e isto tem que aparecer um homem credível, que alguém o siga, porque estamos a precisar independentemente da obra e de tudo o que está a acontecer, estamos a precisar de uma revolução, de um novo 25 de Abril. Isto está muito, muito mal. A obra vai beneficiar aqui o centro, mas em termos de concelho, vai descaracterizar muito. Acho que fica muito feio. Quem apanha com a vala, desmatarizada de tal maneira, que fica muito feio e a pérola de Espinho, era aqui o centro, mas tinha também estas zonas tradicionais e vai ficar muito feio. Só a zona centro vai ser beneficiada, mas Espinho, aí dou razão ao ex-presidente da câmara, sr. Romeu Vito, que se calhar activar a passagem de nível antiga da rua 19 e o comboio à superfície, com paisagens, se calhar beneficiava mais. Vamos ver, mas o grande beneficiado com esta obra não é a população de Espinho, mas sim a autarquia local, que vão explorar tudo à superfície. É bom lembrar que a avenida 8 vai alargar, a rua 8 a

chegar ao Rio largo vai lucrar com esta obra, assim como possivelmente vamos ter uma avenida 8 da parte nascente com dois sentidos, uma coisa maravilhosa, à custa de quem mora na Avenida João de Deus", afirmou.

Carvalho e Sá (PSD) "É preciso dialogar"

Carvalho Sá, do PSD, fez um balanço positivo da reunião com a REFER. "O balanço é extremamente positivo, já que tivemos a oportunidade de acompanhar a obra, embora a nossa vontade fosse ainda maior. Temos fido conhecimento de coisas que as pessoas nos têm perguntado e não temos fido a capacidade de as informar e de lhes responder. Nesta reunião, fomos informados de aspectos da obra. Talvez o grande aspecto negativo, tenha sido a falta de informação que não tínhamos, já que apesar de termos pedido por diversas vezes em assembleia, a câmara não solicitou reuniões à REFER, logo, nós os membros da assembleia, não tínhamos qualquer informação relativamente à obra. Não tínhamos as informações precisas. Preocupa-nos as passagens subterrâneas de Silvalde, que vão ser duas (uma no apeadeiro de Silvalde e outra na zona da Marinha) e de Paramos, que vai ser uma assim como a passagem a Norte, junto ao Rio Largo (a câmara refere que não vai ferir o espaço ambiental das dunas e por isso, há fortes possibilidades que venha a ser concretizada). Outras das questões, tem a ver com as habitações. Perguntámos se as pessoas da Marinha, têm sido resarcidas dos prejuízos nas suas casas, que a obra tem causado, a que nos disseram que tudo estava a ser resolvido. Para além disso, foi ainda falada a questão dos arruamentos e foi garantido que a REFER vai fazer uma parceria com a câmara relativamente a essa questão, já que as ruas estão bastante deterioradas, o que é um aspecto positivo. Quanto às minhas expectativas, elas são boas em relação à obra, o que lamentamos, é como digo, só tenho pena de não termos fido informações mais detalhadas relativas à obra, atentadamente, pois assim poderíamos informar melhor as pessoas. Há pessoas que pensam que nós não temos nada com isto, mas a verdade é que temos. Os membros da assembleia têm um papel fundamental, fomos ouvidos pela REFER e nós ouvimos o que a REFER tinha para nos dizer. É preciso dialogar. As obras quando são públicas, nós temos a obrigação de participar", confidenciou.



Em Maio os comboios já passam em Túnel

REFER e os Membros da Assembleia Municipal

...idade em receber, no estaleiro da obra do enterramento da linha-férrea, os representantes dos partidos com assento na REFER, com tem sido hábito desde a altura em que a obra decorrer em Espinho não houve disponibilidade para falar ao MV.

túnel, mas nessa altura, será sentido o impacto que as rampas de saída do túnel vão provocar e quanto a nós e como já tivemos oportunidade de dizer em assembleia municipal, a solução não foi a melhor mas é essa que os espinhenses vão encontrar em Junho/Julho, quando se defrontarem com as rampas de saída do túnel. Esta última alteração introduzida da passagem subterrânea a norte junto ao Rio Largo, podia ter sido a qualificação da passagem de peões, não o é, foram introduzidas alterações que quanto a nós vão ter duas implicações graves para Espinho. Isto é, uma do ponto de vista urbanístico, uma pressão automóvel naquela zona, zona a norte de Espinho e do Rio Largo e junto à praia, vão ter uma forte pressão automóvel, quando o contrário é que seria desejável para usufruto da praia, esplanada e equipamentos de lazer que aí existem". Por outro lado, António Regedor considera que "do ponto de vista ambiental, vai permanecer aquela ocupação da praia, quando teríamos agora a oportunidade de requalificar a praia e de devolver aos espinhenses a oportunidade de usufruto daquele espaço importante. Parece-me ser isto o que mais importante resultado da nossa apreciação da reunião. A obra da nossa parte, do bloco de esquerda, nunca seria o melhor canal para circulação dos comboios. As saídas em túnel quer no Rio Largo, quer aqui a Sul, em Silvalde, também não foram as melhores, pois deviam ter sido mais prolongadas, deviam ter saído mais a Sul e mais a Norte. Essas rampas nunca deviam estar em frente à casa das pessoas e às zonas onde as pessoas habitam. Não foi a melhor solução. Também consideramos neste caso, que esta obra não pode justificar mais intervenções que prejudicam o ambiente e a qualidade de vida dos cidadãos. Esta obra a fazer seria entendida como beneficiando a qualidade de vida dos cidadãos, de todos e não apenas de alguns. Esta obra não pode justificar agravamento de situações noutras zonas, esta é a nossa perspectiva".

Simplicio Guimarães (CDS-PP): "Diferença enorme entre a autarquia e a REFER"

Simplicio Guimarães, do CDS-PP, gostou da reunião mas foi crítico em relação a alguns aspectos. "A reunião foi positiva. É uma diferença em termos de informação e de tentar esclarecer as pessoas. É uma diferença enorme entre a autarquia e a REFER.

Ficamos a saber que o comboio vai passar em túnel durante o mês de Maio e que o final da obra estará concluída em Julho, em termos de enterramento. Posteriormente, ficará o espaço à superfície, sensivelmente por mais um ano, já que o concurso, a fase de estudo serão oito meses, portanto, o melhor é pensar que isto a concluir só lá para 2010. Uma das coisas que é importante e que eles não foram capazes, porque não estão devidamente esclarecidos, até ficaram admirados como é que os elementos da assembleia não tinham conhecimento do protocolo, ficaram estupefactos, porque há coisas no protocolo que foram ligeiramente alteradas e uma das coisas que eu gostaria, era a questão que eu tinha sugerido e que era a ligação da rua do Golfe à rua 12, porque só quem mora e quem morou aqui muitos anos, é que sabe o trajecto que tem que fazer para chegar aqui à estação do Vouga. No entanto, a câmara apresentou uma solução ainda melhor e que foi rua do Golfe à rua 8, só que a REFER desconhece, porque essa solução implica passar em espaço da REFER. A minha proposta era já abranger aquele espaço da camionagem e que não tinha nada a ver com a estação do Vouga. Mas são sugestões que os senhores da REFER desconheciam. Não deram resposta e não podemos deixar passar isso, que a estação em Silvalde, que já esteve, mas já não está garantida, e depois andamos neste roque-roque, pois reunimos numa véspera por causa dos parâmetros, temos que encontrar soluções para os munícipes do concelho que vivem em Gueitim, Anta, Silvalde e Paramos que querem vir apanhar o comboio a Espinho. Ora com os parâmetros não vão deixar aqui os carros. Uma alternativa é a estação com interface a construir em Silvalde, que já está outra vez fora de hipótese. Não era pelo interface em si, mas era pelo estacionamento grátis. O que estava previsto era construir o interface com 400 lugares grátis disponíveis e isto já não está garantido outra vez. Outra das coisas que foi falado, foi os elevadores da Capela da zona da Marinha, mas agora já vai ter. Suprimiu-se junto à sede do Partido Comunista, antigo hospital de Espinho, era para ter e já não tem, suprimiu-se aqui em frente à loja, Multimeios, também já não vai ter e aí justifica-se porque está perto de espaço vivo à superfície. Mas atenção que a câmara deu 60 milhões, mas está-se a retirar muita coisa, que é o interface e os dois elevadores. É importante que se diga que os 20 milhões que a câmara deu, abrange



De acordo com dados da REFER em Julho os estaleiros começam a ser desmantelados

o espaço à superfície. Isto foi dito pelas pessoas. Assim, se nós estamos a reunir apenas uma vez por ano, se não reunimos mais vezes, é que a REFER não teve eco dos pedidos que a assembleia municipal fazia. Recebeu-nos agora porque só foi pedido agora. Isto foi tudo controlado, como é o país e isto tem que aparecer um homem credível, que alguém o siga, porque estamos a precisar independentemente da obra e de tudo o que está a acontecer, estamos a precisar de uma revolução, de um novo 25 de Abril. Isto está muito, muito mal. A obra vai beneficiar aqui o centro, mas em termos de concelho, vai descaracterizar muito. Acho que fica muito feio. Quem apanha com a vala, descaracteriza de tal maneira, que fica muito feio e a pérola de Espinho, era aqui o centro, mas tinha também estas zonas tradicionais e vai ficar muito feio. Só a zona centro vai ser beneficiada, mas Espinho, aí dou razão ao ex-presidente da câmara, sr. Romeu Vito, que se calhar activar a passagem de nível antiga da rua 19 e o comboio à superfície, com paisagens, se calhar beneficiava mais. Vamos ver, mas o grande beneficiado com esta obra não é a população de Espinho, mas sim a autarquia local, que vão explorar tudo à superfície. É bom lembrar que a avenida 8 vai alargar, a rua 8 a

chegar ao Rio largo vai lucrar com esta obra, assim como possivelmente vamos ter uma avenida 8 da parte nascente com dois sentidos, uma coisa maravilhosa, à custa de quem mora na Avenida João de Deus", afirmou.

Carvalho e Sá (PSD) "É preciso dialogar"

Carvalho Sá, do PSD, fez um balanço positivo da reunião com a REFER. "O balanço é extremamente positivo, já que tivemos a oportunidade de acompanhar a obra, embora a nossa vontade fosse ainda maior. Temos tido conhecimento de coisas que as pessoas nos têm perguntado e não temos tido a capacidade de as informar e de lhes responder. Nesta reunião, fomos informados de aspectos da obra. Talvez o grande aspecto negativo, tenha sido a falta de informação que não tínhamos, já que apesar de termos pedido por diversas vezes em assembleia, a câmara não solicitou reuniões à REFER, logo, nós os membros da assembleia, não tínhamos qualquer informação relativamente à obra. Não tínhamos as informações precisas. Preocupa-nos as passagens subterrâneas de Silvalde, que vão ser duas (uma no apeadeiro de Sil-

valde e outra na zona da Marinha) e de Paramos, que vai ser uma assim como a passagem a Norte, junto ao Rio Largo (a câmara refere que não vai ferir o espaço ambiental das dunas e por isso, há fortes possibilidades que venha a ser concretizada). Outras das questões, tem a ver com as habitações. Perguntámos se as pessoas da Marinha, têm sido resarcidas dos prejuízos nas suas casas, que a obra tem causado, a que nos disseram que tudo estava a ser resolvido. Para além disso, foi ainda falada a questão dos arruamentos e foi garantido que a REFER vai fazer uma parceria com a câmara relativamente a essa questão, já que as ruas estão bastante deterioradas, o que é um aspecto positivo. Quanto às minhas expectativas, elas são boas em relação à obra, o que lamentamos, é como digo, só tenho pena de não termos tido informações mais detalhadas relativas à obra, atempadamente, pois assim poderíamos informar melhor as pessoas. Há pessoas que pensam que nós não temos nada com isto, mas a verdade é que temos. Os membros da assembleia têm um papel fundamental, fomos ouvidos pela REFER e nós ouvimos o que a REFER tinha para nos dizer. É preciso dialogar. As obras quando são públicas, nós temos a obrigação de participar", confidenciou.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO E AMBIENTE / DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Nos termos do n.º 2 do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 28/12/2007, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 02/2007 em nome de MARIA MARGARIDA SERRALVA E SILVA e MANUEL ALBERTO DE AGUIAR SERRALVA, na sequência do despacho de 24/05/2007, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento referente ao emparcelamento dos prédios sitos na Rua 14, na freguesia e concelho de Espinho, descritos na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob os n.ºs 1210/19970407 e 1030/19950404 e inscritos na matriz predial urbana sob os artigos 1202 e 1164 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Geral de Urbanização.

Operação de loteamento com as seguintes características:

ÁREA DO PRÉDIO A LOTEAR: 795,00 m²;

ÁREA DE IMPLANTAÇÃO A NÍVEL DO R/CHÃO: 300 m²;

ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO: 1.765,00 m²;

NÚMERO DE LOTES: 1, com a área de 795,00 m²;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ACIMA DA COTA SOLEIRA: 4;

NÚMERO MÁXIMO DE PISOS ABAIXO DA COTA SOLEIRA: 1;

NÚMERO DE FOGOS TOTAL: 2;

NÃO HÁ CEDÊNCIA DE ÁREAS DE TERRENO PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL;

PRAZO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: Não há lugar à realização de obras de urbanização.

Paços do Município, 28 de Dezembro de 2007

O Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas,
ROLANDO NUNES DE SOUSA



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS
DIVISÃO DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AVISO

Avisam-se todos os interessados que estão afixados no átrio desta Câmara, os editais referentes aos tarifários de águas, saneamento e remoção e tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Espinho e Paços do Município, 08 de Janeiro de 2008

o vereador com competências delegadas
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

AVISO

A Câmara Municipal de Espinho, enquanto Entidade Adjudicante, vem por este meio publicar uma **rectificação** ao Concurso Público, no âmbito da União Europeia, publicado em D.R. n.º 8, de 11 de Janeiro de 2008, 2.ª Série, para a Elaboração do Projecto de Equipamentos e Arranjos Exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da Via-férrea, no atravessamento da Cidade de Espinho, tendo em conta:

- Prazos de recepção dos projectos e dos pedidos de participação
Data: 04/03/2008 - Hora: 14h30m (hora de Lisboa).

15 de Janeiro de 2008.

O Vice-Presidente da Câmara,
ROLANDO NUNES DE SOUSA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

ANO NACIONAL DO VOLUNTARIADO NOS BOMBEIROS

PROGRAMA – 19 DE JANEIRO

9H00 – Hastear da Bandeira no quartel perante formatura do Corpo de Bombeiros

9H10 – Leitura do Manifesto do Ano Nacional do Voluntariado

9H15 – Intervenções:

- Comandante do Corpo de Bombeiros;
- Presidente da direcção
- Representante da Liga dos Bombeiros Portugueses;
- Entidade que preside

9H45 – Entrega à Associação, com colocação no Estandarte, da Medalha de Serviços Distintos Grau Ouro, alusiva ao Ano Nacional do Voluntariado, com que a Liga dos Bombeiros Portugueses distingue todas as Associações Humanitárias do país, nesta ocasião

9h50 – Encerramento da cerimónia



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

CONVITE

O "Grupo das Janeiras" da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho vai levar a efeito no próximo dia 24 às 21h15, no Casino de Espinho o espectáculo de encerramento, para o qual temos o prazer de convidar todos aqueles que quiserem assistir e participar.

As entradas são grátis.

Esperamos lotação esgotada e muita animação

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

SENHORA

IDÓNEA DISPONIBILIZA-SE PARA TOMAR CONTA
E/OU FAZER COMPANHIA A PESSOAS IDOSAS OU
CRIANÇAS, AOS FINS DE SEMANA E FERIADOS OU
TRÊS NOITES POR SEMANA.

CONTACTO: 91 660 76 11

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO COM NOVO CICLO DE ESPECTÁCULOS

Ecletismo

No primeiro de três espectáculos de dança de companhias europeias que o Auditório de Espinho recebe no primeiro trimestre de 2008, a Companhia Gilles Veriêpe, vinda de França, apresentou no passado sábado Zoet, uma peça que explora o silêncio, a dor, a agressão, a fisicalidade mas também o humor, a excentricidade, a euforia e a vitória. Cinco homens em palco percorreram uma paleta de sentimentos aparentemente opostos potenciada pela grandiosidade de uma obra como a 7ª Sinfonia de Beethoven. No passado sábado cumpriu-se no Auditório de Espinho um dos pontos fortes da programação destes três meses: o eclectismo.

Fim-de-semana duplo no Auditório de Espinho

Na próxima sexta-feira, às 21:30, o reconhecido Drumming - Grupo de Percussão apresenta-se no Auditório de Espinho para, com o seu mais recente programa, prestar um tributo a uma das figuras mais influentes da música e cultura portuguesas: José Afonso. Neste programa a Steel Drumming desafia-se a criar novos arranjos, feitos pelos próprios elementos do grupo bem como por reconhecidos músicos portugueses como Pedro Moreira, Mário Laginha e Bernardo Sasseti. Miguel Guedes dos Blind Zero será a voz presente

esta sexta-feira para cantar com os Drumming. José Afonso percorreu no seu repertório diversas áreas musicais, desde as baladas de Coimbra à música tradicional, tendo também composto música para teatro. A sua obra musical continua ainda hoje a dar frutos e a influenciar as novas gerações de músicos e artistas. Admirado pela sua personalidade e forma de estar na vida, foi um homem solidário, movido por causas e ideais que lhe pareciam justos. José Afonso era um ser humano que se guiava por uma utopia, e que nunca parou por muito tempo no mesmo lugar físico ou filosófico. Um dia disse de si mesmo: "Alguns coisas do que sou e fui foi em viagem". Depois de nesta semana que agora termina ter vindo a realizar gravações destes temas no Auditório de Espinho, com o intuito do lançamento de um disco, o Drumming lança o convite para uma viagem musical pelo mundo sonoro de José Afonso. O espectáculo tem o preço de 5 euros para bilhete normal e de 3 euros para menores de 25 e maiores de 65 anos.

No sábado, também às 21:30, apresenta-se no Auditório de Espinho o clarinetista Bruno Graça que será acompanhado pelo promissor Quarteto de Cordas de Matosinhos. Para quem gosta ou quer conhecer a sonoridade quente e envolvente



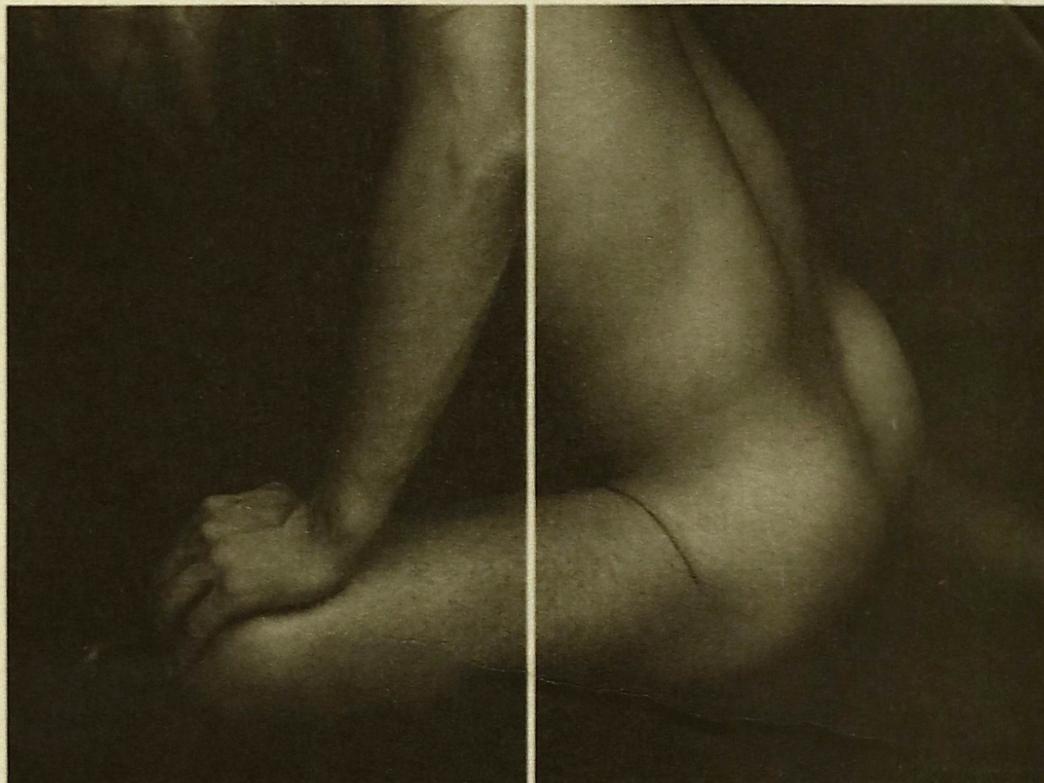
O Ecletismo foi um dos pontos fortes do último fim-de-semana no Auditório da Academia

do clarinete, não deve perder a oportunidade de ouvir duas das obras mais emblemáticas escritas para o instrumento. A natureza e espontaneidade de Mozart em confronto com a poesia e lirismo de Brahms. Bruno Graça é natural da cidade de Tomar, tem 29 anos, iniciou a sua formação em música desde cedo. Inicia em 1993, o bacharelato em Clarinete, na Escola Superior de Música de Lisboa com

o professor Francisco Ribeiro (1º ano) e conclui com licenciatura. Em 1998 termina a licenciatura na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto sob a orientação do professor António Saiote. O espectáculo tem o preço de 5 euros para bilhete normal e de 3 euros para menores de 25 e maiores de 65 anos.

No sábado inaugura-se também uma exposição de escultura

com a assinatura de João Castro Silva, licenciado em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, que expõe individualmente desde 1996. Em Espinho, estarão expostas obras que ora fazem a exaltação da carne, ora evocam um certo erotismo, ora sugerem violência. A referência do trabalho de João Castro Silva, essa, é sempre o corpo e as suas distintas existências.



"O Corpo Grego"

fotografias de Danilo Pavone

INAUGURAÇÃO dia 12 Janeiro 2008 - 17.30 horas

SUB-VERSO Arte Contemporânea

Av. 24, nº 887 (cave) - ESPINHO

O ESTADO DO CONCELHO

estadodoconcelho@gmail.com

5ª-FEIRAS, 22h
88.4 - XL

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**

Faltou objectividade

Numa partida em que os jogadores do Sporting de Espinho tornaram difícil o que era fácil a equipa do Infesta foi mais perspicaz e sem inventar nem tão pouco enfeitando os lances conseguiu vencer a partida por 2-1. O Espinho somou a segunda derrota no campeonato e vê a Oliveirense a doze pontos no primeiro lugar da pauta classificativa.

João Limas

O Sporting de Espinho somou no passado domingo a segunda derrota do campeonato ao perdeu por 2-1 diante a formação do Infesta.

As horas que antecederam a realização da partida trouxeram para os lados de São Mamede Infesta muita chuva e esse factor contribuiu para que o relvado do Estádio Moreira Marques não se apresentasse em condições aceitáveis para a prática do futebol. É certo que as condições do terreno de jogo eram iguais para as duas equipas no entanto, o onze do Sporting de Espinho, apesar de algumas mexidas operadas devido ao estado do relvado, é constituído por jogadores mais fortes do ponto de vista técnico onde em terrenos pesados têm alguma dificuldade em implementar o seu jogo.

O treinador do Sporting de Espinho voltou a mexer no quarteto defensivo. À frente de Marcelo Galvão (que demonstrou alguma insegurança em todo o encontro) Amândio Barreiras colocou à direita Bruno Lucas, à esquerda Marco Abreu e no eixo Pedro Dimas ao lado de Amorim. No meio campo, com missões defensivas Nuno Coelho e Valença enquanto que o organizador de jogo (no plano teórico) seria Rui Gomes. Na frente, três homens móveis. Nuno Silva, Milton e Moreira. Sendo praticamente impossível ganhar espaços no relvado através de futebol jogado o encontro, nos minutos iniciais mais parecia um jogo de ténis. Bola cá, bola lá, muito pontapé para a frente e uma nulidade em relação a objectividade.

Contra a corrente do jogo, e na sequência de um erro defensivo do Sporting de Espinho a equipa do Infesta vai, sem que nada tem feito para o justificar, chegar ao primeiro golo. Camarinha, descaído pelo lado direito aproveitou a passadeira estendida pela defesa "tigre" e à saída de Marcelo Galvão só teve que encostar para o fundo das redes da baliza espinhense.

Três minutos volvidos o impensável voltou a acontecer. A equipa do Infesta, na sequência de uma falta (desnecessária) cometida por Amorim a meio do meio campo defensivo do Sporting de Espinho ampliou a



Uma exibição desinspirada e um mau relvado deram a segunda derrota aos "tigres"

vantagem. Vitinha, capitão do Infesta, num pontapé a mais de trinta metros da baliza dos "tigres" rematou forte e colocado perante o olhar de Marcelo Galvão. Estava feito o segundo golo do Infesta e por aquilo que o Sporting de Espinho até então havia produzido advinham-se grandes dificuldades para inverter o rumo dos acontecimentos.

O meio campo do Sporting de Espinho era mais forte, ganhava mais bolas, no entanto, os homens da frente não se adaptaram às condições do terreno e não encaixaram na forma como deviam de jogar. Tornavam difícil aquilo que era fácil, com um terreno pesado, em alguns locais a relva foi substituída por lama, os jogadores orientados por Amândio Barreiras queriam jogar bonito. Não era de facto a melhor solução. À passagem da meia hora, nada satisfeito com o rendimento da sua equipa o treinador do Sporting de Espinho operou a primeira substituição. Retirou Rui Gomes e colocou Pedro Mendes. O ataque do Sporting de Espinho ganhou mais velocidade e mais objectividade. O extremo direito alvi-negro assumiu as despesas do jogo ofensivo dos "tigres" mas não esteve acompanhado à altura. Milton não dava uma para caixa e Moreira dificilmente se conseguia soltar da (acérrima) marcação de que era alvo por parte dos defesas do Infesta.

Pelo futebol mais prático e objectivo a vitória ao inter-

valo do Infesta ajustava-se.

Outro Espinho na segunda parte

Com o intervalo veio a acalmia em termos de condições climáticas mas veio também um valente puxão de orelhas de Amândio Barreiras aos seus jogadores. O Sporting de Espinho entrou na etapa complementar do encontro com outro espírito, com um futebol mais prático, mais objectivo e mais de encontro com aquilo que o relvado permitia fazer. Logo aos quatro minutos, Nuno Silva ganhou posição no lado esquerdo do ataque "tigre" cruzou para a grande área e ao primeiro poste o central do Infesta Vicente introduz a bola na sua própria baliza. Estava feito o golo do Sporting de Espinho, estava dado o mote para que os espinhenses acreditassem numa eventual cambalhota no marcador. A formação da casa acusou o golo sofrido e o tento galvanizou a equipa "tigre". Boas jogadas de entendimento entre Nuno Silva e Moreira poderiam, por duas vezes, ter dado o golo do empate. Porém, a pontaria de Moreira não esteve, ao contrário do que é habitual, afinada e as bolas acabaram sempre por sair junto ao poste da baliza do Infesta. A dez minutos da partida Amândio Barreiras "mete toda a carne no assador". Tira Nuno Silva e Marco Abreu e coloca Flávio Casal e Carela. O miúdo (Carela) entrou com gana e demonstrou vontade

de fazer algo para inverter o marcador. Até ao apito final as jogadas de maior perigo foram nele que começaram e já em tempo de descontos esteve muito perto de empatar a partida, valeu ao Infesta o guarda-redes Bruno.

Derrota e Oliveirense já vai a doze

Para além de significar a perda de três pontos esta derrota do Sporting de Espinho em Infesta e porque a formação da Oliveirense voltou a não baquear coloca a formação treinada por Amândio Barreiras a doze pontos do conjunto de Oliveira de Aze-méis. Se terminasse agora o campeonato a equipa do Sporting de Espinho partia para a segunda volta com menos seis pontos do que o seu mais directo adversário. Porém, as expectativas do Sporting de Espinho continuavam elevadas. A formação alvi-negra, até ao final desta primeira fase do campeonato tem sete partidas para realizar, sendo que apenas duas são fora de portas. Por seu turno, a Oliveirense, tem, das sete partidas que lhe faltam, quatro partidas fora e três no Estádio Carlos Osório.

Voltando à partida do Sporting de Espinho em Infesta, uma palavra para o árbitro lisboeta Marco Pina. O juiz e os auxiliares no cômputo geral estiveram bem, demonstrou ter um critério bem alargado e ajuizou bem a maioria dos lances. Um jogo, perante as condições do relvado, difícil de apitar mas que Marco Pina superou.

18.ª JORNADA

Pontassolense 3 – Esmoriz 1
Fiães 2 – Lourosa 2
INFESTA 2 – SP. ESPINHO 1
Avanca 2 – Marítimo B 0
Oliveirense 3 – Caniçal 1
Vila Meã 3 – Ribeira Brava 0
Folgou: Leça

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Oliveirense	17	13	4	0	37	11	43
Sp. Espinho	17	8	7	2	30	21	31
Caniçal	16	6	8	2	25	18	26
Ribeira Brava	16	7	4	5	16	14	25
Infesta	17	6	5	6	19	23	23
Pontassolense	17	5	7	5	21	21	22
Marítimo B	17	5	5	7	25	25	20
Vila Meã	16	5	5	6	24	24	20
Leça	16	5	3	8	23	28	18
Esmoriz	16	5	3	8	20	20	18
Fiães	17	4	5	8	14	26	17
Avanca	17	4	5	8	21	28	17
Lourosa	17	2	5	10	16	32	11

PRÓXIMA JORNADA 19ª (27 DE JANEIRO)

Lourosa – Pontassolense
SP. ESPINHO – FIÃES
Marítimo B – Infesta
Caniçal – Avanca
Ribeira Brava – Leça
Esmoriz – Vila Meã

FUTEBOL - VETERANOS

"Panteras" dominam "tigres"

O excelente relvado sintético de Arcozelo foi o palco para mais uma partida da equipa de veteranos do Sporting de Espinho. Lembrando épocas em que os dois emblemas andavam na ribalta do futebol português o adversário do Sporting de Espinho foi o Boavista. "Tigres" e "panteras" (os animais que simbolizam cada um dos emblemas) proporcionaram, apesar do muito frio que se fazia sentir, um bom final de tarde aos (poucos) adeptos que marcavam presença nas bancadas. Porém, os jogadores de um e outro conjunto demonstraram que quem sabe nunca esquece e a espaços houve mesmo jogadas de grande nível técnico, onde no Sporting de Espinho o destaque vai para o guarda-redes Ricardo (duas defesas de grande nível na primeira parte) e no Boavista para Nelo. O ex-internacional português e que passou pelo Benfica demonstrou que está em forma e fez inveja a muitos jogadores que ainda estão no activo. Jogou e correu os noventa minutos, assumiu-se claramente como o homem do jogo e foi dele o tento que valeu a vitória aos axadrezados. Por ausência do treinador Fernando Pedrosa, o vice-presidente e também jogador dos veteranos do Sporting de Espinho, Paulo Mendes assumiu o comando técnico da equipa. Com Paulo Mendes no banco (lesão) e com a ausência de Luís Montenegro o ataque do Sporting de Espinho apresentou-se para esta partida condicionado e a equipa ressentiu-se. J.L.

NATAÇÃO

Sp. Espinho num brilhante 2º lugar



O atleta do Sporting de Espinho Rui Aires apresentou-se em boa forma no Torneio de Ano Novo

A natação pura do Sporting de Espinho marcou presença no pretérito fim-de-semana, no sábado, no torneio "Ano Novo", cuja competição teve lugar em S.J.Madeira e foi organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). Os "tigres" competiram com um total de 13 atletas, dos quais sete masculinos e seis femininos, dos escalões de seniores (1), juniores (4) e juvenis (7). O Sporting de Espinho alcançou um brilhante 2º lugar num total de dez clubes participantes, numa prova em que só a classificação por clube contava, melhorando assim o resultado obtido em relação ao ano passado, em dois lugares. Nesta prova, participaram os 18 melhores nadadores dos inscritos na associação dos escalões de seniores, juniores e juvenis, tendo a classificação individual sido atribuída por absolutos, independentemente dos escalões e sendo apurados para as finais os seis primeiros nadadores em cada especialidade.

O Sporting de Espinho conseguiu alcançar a presença num total de sete finais, com cinco nadadores, tendo estado em destaque o atleta Rui Aires, que curiosamente no dia do seu aniversário, brilhou nos 100m cos-

tas e nos 200m estilos, arrastando assim toda a concorrência. Os resultados obtidos pelos nadadores dos "tigres" foram então os seguintes: Rui Aires (Júnior) 1º lugar nos 100 metros Costas e nos 200 metros Estilos; Pedro Costa (Juvenil) 2º lugar nos 100 metros Livres e nos 200 metros Estilos; Patrícia Silva (Júnior) 3º lugar nos 100 metros Bruços e desclassificada nas eliminatórias dos 100 metros Mariposa; Tiago Marques (Juvenil) 4º lugar nos 100 metros Bruços e Inês Dias 6º lugar nos 100 metros Bruços e não passou nas eliminatórias dos 200 metros Estilos onde ficou em 15º lugar. De referir ainda que ficaram-se pelas eliminatórias os seguintes nadadores: Raquel Lima (Sénior) 8º lugar nos 100 metros Costas e 13º lugar nos 100 metros Livres; Maria João Tavares (Juvenil) 11º lugar nos 100 metros Mariposa e 100 metros Costas e 14º lugar nos 100 metros Livres; Miguel Silva 12º lugar nos 100 metros Costas; Ana Isabel Moreira 13º lugar nos 100 metros Mariposa; Patrícia Rocha 14º lugar nos 100 metros Costas e 17º nos 100 metros Livres; Luís Moreira 15º lugar nos 100 metros Mariposa; Gonçalo Monteiro 15º lugar nos 100 metros

Costas e 200 metros Estilo. De salientar que este nadador bateu o seu recorde pessoal nestas duas provas.

II Torneio de Promoção de Cadetes

No próximo sábado, pelas 15h30, a natação pura do Sporting de Espinho compete com a sua equipa do escalão de cadetes, com dez atletas femininos nascidos até 1997 e catorze nadadores nascidos até 1996, no II Torneio de Promoção. A competição vai ter lugar na Piscina Municipal de Albergaria e é organizada pela Associação de Natação de Aveiro (ANA). A comitiva dos "tigres" vai ser composta pelos seguintes nadadores: Ana Sofia Pedrosa, Catarina Dias, Catarina Lei, Catarina Oliveira, Carolina Silva, Isabel Fontes, Mariana Casalta, Salomé Monteiro, Sandra Gomes, Sofia Azevedo, André Costa, André Silva, Bernardo Costa, Bernardo Guedes, Igor Oliveira, João Baptista, João Branco, João Gomes, Luís Soares, Pedro Reis, Rodrigo Monteiro, Rui Cardoso, Vasco Tavares e Wiliam Norio Fukunaga. De referir que neste torneio, cada nadador pode nadar duas provas individuais mais uma estafeta.

II Meeting Internacional da Póvoa de Varzim

No próximo fim-de-semana, a natação pura do Sporting de Espinho vai competir no II Meeting Internacional da Póvoa de Varzim. Esta competição é organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP) e disputa-se na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim. Os "tigres" serão representados pelos seguintes nadadores: Inês Dias, Patrícia Silva, Pedro Costa e Rui Aires. Os atletas do Sporting de Espinho vão desde que esta temporada iniciou em Setembro do ano passado, nadar pela primeira vez, numa piscina de 50 metros, sem terem tido a oportunidade de treinar numa piscina com condições e dimensões idênticas. Recorde-se que a piscina da Póvoa de Varzim, anteriormente era uma piscina ao ar livre, que apenas era utilizada durante a época balnear, tendo sido posteriormente bem aproveitada, por forma a poder estar em funcionamento durante todo o ano, o que já fez com que a equipa do Vilacondense, seja uma das equipas já com nadadores olímpicos com participação em Pequim. **E.S.**

FUTEBOL JUVENIL

Juniores com vida difícil

A equipa de juniores do Sporting de Espinho continua com a vida muito difícil, no que diz respeito ao Campeonato Nacional da categoria. No pretérito sábado, o conjunto de José Amadeu foi derrotado, na Póvoa, pelo Varzim, por 2-0. Os juniores continuam a ocupar o penúltimo lugar da classificação com 14 pontos (estão a sete da permanência). Também no Campeonato Nacional, mas de juvenis "A", a equipa do Sporting de Espinho foi derrotada, em casa, pelo FC Porto, por 2-0. Apesar de ter jogado frente a uma equipa mais forte, os "tigres" ao intervalo, já perdiam por 2-0, mas no segundo tempo, deram boa réplica. Os juvenis "A" do Sporting de Espinho ocupam o 11º e penúltimo lugar da classificação com 8 pontos, resultantes de duas vitórias, dois empates e treze derrotas (18 golos marcados e 44 golos sofridos).

No que diz respeito aos outros escalões de formação do Sp. Espinho, o fim-de-semana foi positivo. Os juvenis "B" ganharam, fora de portas, ao Canedo, por 3-0. No escalão de iniciados, os "A" venceram, em casa, o Argoncilhe, por 2-1 e os "B" ganharam, em casa, ao Canedo, por 2-1. Ainda neste escalão, a equipa do Silvalde venceu em casa, o U. Lamas, por 2-0. Os golos dos silvaldenses foram apontados por Leandro e Ivan e ao intervalo, os silvaldenses já ganhavam por 1-0. No escalão de infantis, os "A" derrotaram, em casa, o Fiães, por 3-1 e os "B" golearam, em casa, o U. Lamas, por 7-0. No escalão de escolas, as escolas "A" do Espinho golearam, fora de portas, o Argoncilhe, por 7-1. Já a equipa de escolas "A" da ADVA/Baixinhos goleou em casa, o Vilamaiorense, por 7-0. Já as escolas "B" do Sporting de Espinho venceram, fora de portas, o Vilamaiorense, por 3-0. A equipa "A" de escolas "B" da ADVA/Baixinhos, empatou em casa, a um golo, frente ao Fiães, enquanto a equipa "B" antense deste escalão de escolas "B", venceu, fora de portas, o Lourosa, por 3-1.

Formação com novos jogos

No sábado, às 15h, os juniores recebem o Merelinense. No domingo, às 11h, os juvenis defrontam, fora de portas, a Naval. Já a equipa de juvenis "B" não joga este fim-de-semana, porque terminou a primeira fase do respectivo campeonato distrital e a equipa dos "tigres" segue em frente. No escalão de iniciados, os "A" também não competem, pois terminou também a 1ª fase. No escalão de iniciados "B", a equipa do Espinho defronta no domingo, às 11h, fora de portas, o Lobão. Ainda neste escalão, a equipa do Silvalde, defronta, fora de portas, também no domingo, às 11h, o Canedo. No escalão de infantis, os "A" jogam no sábado, pelas 9h15, fora de portas, com o Argoncilhe. Já os infantis "B" do Espinho competem, fora de portas, no sábado, às 10h30, com o Salesiano Arouca. No escalão de escolas, as "A" dos "tigres" recebem, no sábado, às 14h, a ADVA/Baixinhos. Já a equipa de escolas "B" do Espinho, recebe, no sábado, às 11h45, o Lusitânia Lourosa. Ainda neste escalão, a equipa "B" da ADVA/Baixinhos recebe o Esmoriz, no sábado, pelas 11h45 e a equipa "A" antense joga, no sábado, pelas 11h45, fora de portas, com o Paços de Brandão. **E.S.**

FUTSAL

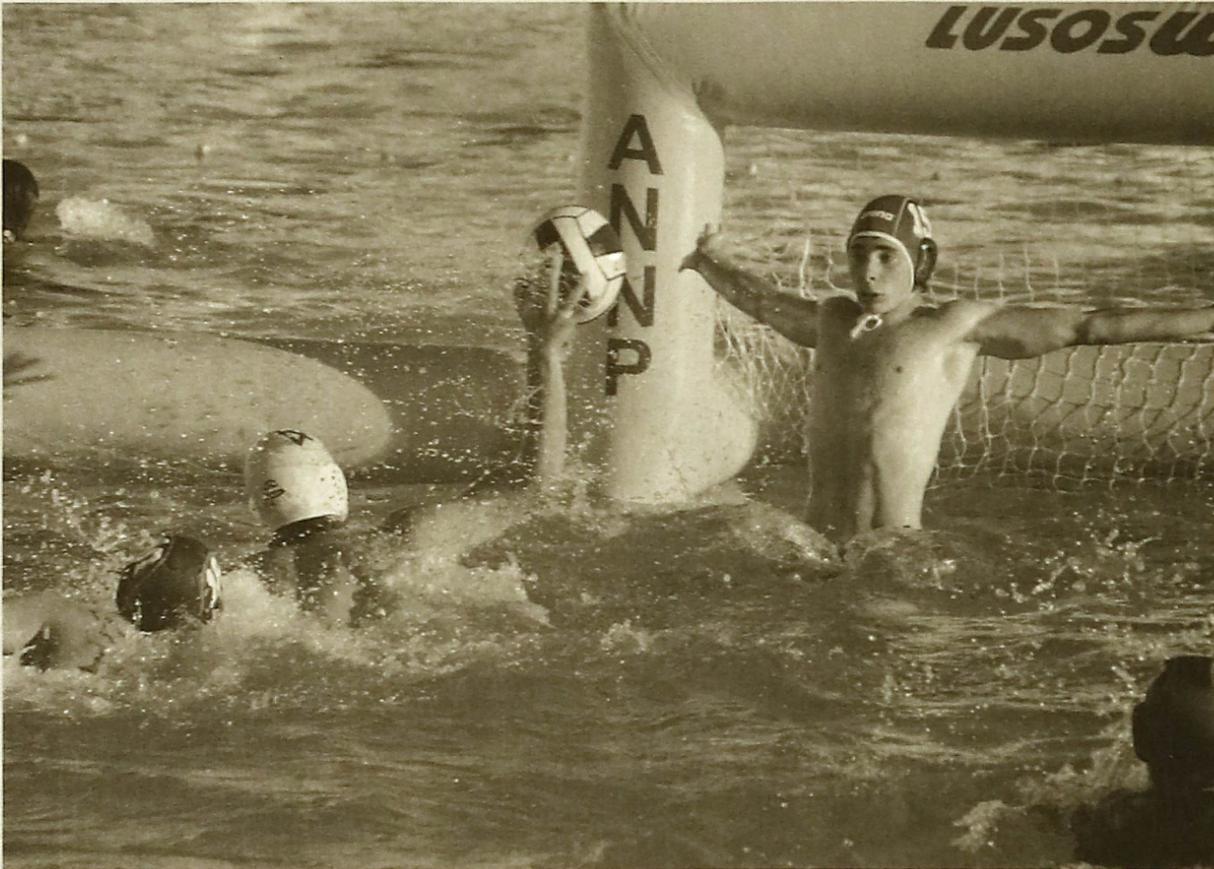
Novasemente de regresso aos triunfos

A Novasemente está de regresso às vitórias. No sábado, os antenses venceram, fora de portas, o Fundo de Vila por 5-3. Ao intervalo, a Novasemente estava empatada a um golo. Com este triunfo, os antenses mantiveram-se assim acima da zona de permanência do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro. Já o Sp. Silvalde foi derrotado, fora de portas, pelo Vale de Cambra, por 5-2. Ao intervalo, os silvaldenses já perdiam por 2-1. Apesar deste resultado, o Sp. Silvalde mantém-se em zona tranquila no que diz respeito à classificação do Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Aveiro.

No sábado, às 21h, o Sporting de Silvalde recebe no Pavilhão da Escola Secundária de Esmoriz, o Arca. Quem também compete no sábado, mas às 19h, é a Novasemente que faz a recepção à Casa do F.C.Porto de Lourosa. O jogo realiza-se no Pavilhão do Sporting de Espinho. **E.S.**

PÓLO AQUÁTICO

Secção dos "tigres" no bom caminho



O Pólo Aquático do Sporting de Espinho quer dar cartas esta temporada

Elisa Silva

A secção de pólo aquático do Sporting de Espinho está no bom caminho e recomenda-se. Nascida há quatro anos por iniciativa própria de Geraldo Santos, um professor da piscina municipal de Espinho, este pensou em criar uma equipa de pólo aquático que era um desporto que nunca tinha sido praticado na cidade de Espinho.

A 14 de Janeiro de 2004, a equipa começou então a treinar. De início, existiam dois conjuntos, a equipa de seniores e a equipa de juniores. A equipa de seniores tinha como treinador Geraldo Santos, enquanto a equipa de juniores era orientada por António Silva, que na altura era jogador da equipa sénior, sendo actualmente treinador da natação pura do Sp. de Espinho. No entanto, e ao fim de cerca de meio ano de treinos e ainda por causa da desistência de vários jogadores juniores, as duas equipas acabaram por se juntar e formar numa só – a equipa passou a ser constituída por jogadores dos dois escalões, sendo então treinada por Geraldo Santos. Esta equipa realizou vários jogos-treino e participou ainda em campeonatos regionais, começando a evoluir de jogo para jogo e de ano para ano. No Verão do ano de 2005, a secção de pólo aquático do Sporting de Espinho, foi brindada pela Associação de Natação do Norte de Portugal (ANNP),

com um convite para marcar presença no 1º Torneio de Beach Pólo de Portugal. Já em 2006, a equipa dos "tigres" foi eleita pela Associação de Natação de Aveiro, como a melhor equipa do distrito, tendo ficado à frente de equipas como o Sporting Clube de Aveiro ou ainda do Clube Liceal do Colégio de Lamas. Ainda no ano de 2006, Geraldo Santos foi considerado pela associação, como o treinador do ano de pólo aquático. Foi então que Geraldo Santos decidiu criar uma equipa de formação composta por jogadores de 1992 e ainda mais novos, com o objectivo de formar uma secção sólida e com futuro. No Verão de 2006, a equipa do Sporting de Espinho foi a Fafe, com duas equipas, "Os Espinhos" e "Os Tigres da Bola Amarela".

No início da época 2006/07, Geraldo Santos abandonou o Sporting de Espinho, algo que deixou os jogadores perplexos. A secção de pólo aquático dos "tigres" passou então por um período difícil, tendo a continuidade da equipa estado em sério risco. A situação foi ultrapassada com a grande paixão que os atletas tinham pelo clube e pela modalidade em si e então a equipa pode-se manter em funcionamento. Após várias reuniões, Filipe Figueiredo e André Tavares assumiram o controlo da equipa, o que permitiu que o conjunto "tigre" sobrevivesse. O trabalho iniciado por Geraldo San-

tos teve continuidade. Filipe Figueiredo ficou como dirigente desportivo e financeiro. No mês de Outubro, a secção fez um convite ao professor António Moreira, ex-jogador e treinador de pólo aquático, para vir treinar a equipa, tendo este aceite o convite e ainda efectuado alguns jogos no comando da equipa do SCE. No entanto, um mês e meio depois, por motivos pessoais, António Moreira viria a ter que deixar o cargo de treinador dos "tigres". Paulo Cunha sucedeu-lhe no lugar provisoriamente.

Com a chegada de 2007, iniciou-se então um período de captações no clube "tigre", com o principal objectivo de recrutar e formar novos jogadores, tendo em vista uma possível mais valia para a equipa. Com o aproximar do final da época, e fora de competições, no mês de Junho, a equipa foi treinada por Ricardo Tavares, um espinhense bem conhecido que é treinador profissional de andebol, tendo como principal objectivo experimentar um ambiente e um ritmo de treinos profissionais. Já a 21 e 22 de Julho, a secção de pólo aquático dos "tigres" organizou um evento denominado "Jopel Beach Polo", trazendo assim a Espinho uma etapa do Circuito de Beach Pólo da Associação de Natação do Norte de Portugal. Foi o primeiro grande momento alto desta secção, que veio a ter uma importância grande no futuro do clube e da secção. No ini-

cio da época 2007/08, a secção contratou Nuno Mariani, para treinar a equipa do Espinho. Com aquele que é considerado o melhor treinador da actualidade e da modalidade, os "tigres" começaram a obter bons resultados desportivos e ao fim de quatro anos, as primeiras vitórias surgiram a nível nacional.

Juniores derrotados em Guimarães

A equipa de juniores do Espinho, que participa no Campeonato Regional da categoria, foi derrotada, no último domingo, na Piscina Municipal de Guimarães, pelo Clube de Propaganda da Natação (CPN). O clube de Ermesinde, considerado uma das melhores equipas do campeonato, apresentou-se com uma toada atacante muito grande e com vontade de resolver rapidamente o encontro. Os "tigres" que se apresentaram com nove atletas com pouca experiência em competições oficiais, não conseguiram reagir. Apesar da derrota, os responsáveis do Espinho consideraram positiva a exibição dos jogadores dos "tigres", dado que estes conseguiram marcar três golos a uma equipa que tem sofrido muito poucos golos e com mais anos de experiência. Ainda assim, a equipa de juniores espera realizar uma segunda volta de campeonato bem melhor, apesar do principal objectivo ser o ganhar experiência e minutos de jogo.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

SCE em grande

Mais um fim-de-semana e mais competição para os escalões de formação do Sporting de Espinho. No sábado, os infantis venceram, fora de portas, o Feirense, por 23-15. No domingo, realizaram-se três jogos. Os juniores venceram, fora de portas, o Monte, por 24-23. Já no escalão de iniciados, os "A" triunfaram, fora de portas, frente ao Tarouca, por 35-34, enquanto os "B" venceram, em casa, o Águeda, por 29-17.

No domingo, pelas 11h, os juniores recebem o Águeda. Já os iniciados competem no domingo, às 17h, fora de portas, diante do SIR 1º Maio. No sábado, às 15h, é a vez dos infantis fazerem a recepção ao Estarreja. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Académica regressa às vitórias

A Académica de Espinho regressou às vitórias no pretérito fim-de-semana. No sábado, em mais um jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, os academistas receberam e venceram em casa, o Portosantense, por 5-3. Os marcadores dos golos dos "mochos" foram Hugo Santos, Bruno Gomes (2), Miguel Sousa e Francisco Barreira.

A Académica de Espinho realizou um bom jogo frente ao Portosantense e prova disso mesmo é que ao intervalo já vencia por um claro 3-0. No segundo tempo, o Portosantense ainda reduziu para 3-1, mas rapidamente os academistas aumentaram o marcador para 4-1. Em seguida, deu-se de novo uma ténue reacção da equipa madeirense que voltou a reduzir distâncias (4-3). Até ao final, a equipa espinhense ainda marcou mais um golo, confirmando assim uma vitória muito importante, que poderá relançar a equipa para enfrentar os jogos que aí se avizinham com mais confiança. Com este importante triunfo, a Académica de Espinho ocupa agora o 12º lugar da classificação com 14 pontos em 18 jogos, fruto de 3 vitórias, 6 empates e 10 derrotas (34 golos marcados e 69 golos sofridos).

No próximo fim-de-semana, regressa nova jornada do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. No sábado, pelas 21h, a Académica de Espinho joga em Barcelos, com o Oquei de Barcelos.

Formação com duplo desaire

Foi um fim-de-semana negativo para os escalões de formação da Académica de Espinho. No sábado, os juvenis foram derrotados, fora de portas, pelo Lavra, por 2-1. Já no domingo, os juvenis perderam em casa, com o FC Porto, por 8-2.

No domingo, pelas 18h30, os juniores defrontam, fora de portas, o CA Feira. Já no sábado, às 18h30, os juvenis recebem o Fanzeres. **E.S.**

ATLETISMO

Atletas do Rio Largo em bom nível

Sara Santos, Sara Couto e Vítor Pereira, três jovens atletas juvenis do Rio Largo, estiveram em destaque no Campeonato Distrital Absoluto de Pista Coberta, no passado fim-de-semana, ao obterem uma boa classificação e conseguirem atingir os mínimos para o Campeonato das Beiras, um campeonato que será disputado pelos sete distritos das beiras. Sara Santos obteve o 5º lugar no lançamento do peso com o concurso mais concorrido que os últimos anos, alcançou assim uma excelente classificação, sendo necessário para isso bater o seu recorde pessoal. Já Sara Couto, conseguiu o 8º lugar nos 800m, ela que foi a mais nova atleta na competição. Vítor Pereira alcançou os mínimos nos 60m, sendo igualmente o mais novo semi-finalista da competição. No que diz respeito aos outros atletas do Rio Largo, todos obtiveram classificações meritórias atendendo a que são jovens e pertencentes a escalões inferiores. Nota de realce para Bruno Dias que não foi tão feliz, pois ficou perto de conseguir igualmente os mínimos para o Campeonato das Beiras, tendo ficado apenas a quatro segundos dos mínimos nos 800m. Confira então aqui as classificações de todos os atletas do Rio Largo: 60m masculinos – 16º - Vítor Pereira – 7,63 RP, 26º - Pedro Sousa – 7,96 RP; 200m masculinos – 16º - Vítor Pereira – 25,03 RP, 20º - Pedro Sousa – 26,36 RP; Peso feminino – 5º Sara Santos – 8,98 RP; 1500m masculinos – 25º - Bruno Dias – 4.28,70 RP, 39º Rui Oliveira – 5.02,11, 41º - Fábio Silva – 5.06,04; 400m femininos – 11º - Sara Couto – 1.08,63; 400m masculinos – 21º - António Caneca – 59,38, 23º - Romeu Gomes – 1.02,96; 800m femininos – 8º Sara Couto – 2.39,49; 800m masculinos – 16º - Bruno Dias – 2.08,36 RP, 22º - Fábio Pais – 2.16,92, 26º Nelson Pais – 2.24,22, 27º - Romeu Gomes – 2.25,12; 28º - Fábio Pais – 2.31,90. **E.S.**

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Equipas espinhenses de parabéns



As duas equipas do concelho de Espinho estão de parabéns pelo rendimento que apresentaram no Torneio de Ano em que participaram

Elisa Silva

Fim-de-semana positivo para os escalões de formação do Sporting de Espinho. Os juniores masculinos continuam na senda das vitórias e venceram, em casa, o Vilacondense, por 3-0. Já os juvenis masculinos

derrotaram, fora de portas, o Castelo da Maia, por 3-1. Nas raparigas, as juvenis triunfaram, fora de portas, diante da forte formação da Juventude Pacense, por 3-2. Já as iniciadas foram derrotadas, em casa, pelo AAS. Mamede, por 3-0.

Nos escalões de for-

mação da Académica de Espinho, o fim-de-semana também correu bem. Os juniores venceram, em casa, a Académica de São Mamede, por 3-1, com os parciais de 25-23, 25-16, 22-25 e 26-24. Já os juvenis triunfaram, em casa, diante da Académica de São Mamede, por

3-0 (25-20, 25-17 e 25-18).

Entretanto no fim-de-semana, na manhã de domingo, os Minis A de Sporting de Espinho e de Académica de Espinho, competiram no Torneio de Ano Novo, cuja competição foi repartida por quatro pavilhões. Na prova, estiveram em compe-

tição um total de 53 equipas, envolvendo cerca de 230 atletas divididos por quatro zonas. Os clubes que tiveram a responsabilidade de organização dos diferentes grupos, foram o Leixões, Ala Nun' Alvares de Gondomar, Colégio de Gaia e Esmoriz GC. "Tigres" e "mochos" jogaram no Pavilhão do Esmoriz Ginásio Clube, numa competição onde estiveram onze equipas em representação de cinco clubes: Sporting de Espinho (2), Académica de Espinho (3), Esmoriz (3), Arcozelo (2) e Fiães. E bem se pode dar os parabéns às equipas espinhenses. As equipas do Sporting de Espinho orientadas por Pedro Castro tiveram razões para sorrir. A equipa do Sporting de Espinho "A" ficou em 1º lugar e venceu o torneio, tendo ganho os cinco jogos realizados e obtendo os seguintes resultados: SCE "A" - Arcozelo "B" (77-16), SCE "A" - ESMORIZ "A" (88-12), SCE "A" - ESMORIZ "C" (34-32), SCE "A" - AAE "B" (68-14) e na final SCE "A" - AAE "A" (35-30). Já a equipa do SCE "B" obteve um positivo 5º lugar, tendo conseguido em seis jogos vencer quatro e perder 2, garantindo assim a quinta posição. Os resultados obtidos pela equipa do SCE "B" foram os seguintes: SCE "B" - FIÃES (107-15), SCE "B" - ARCOZELO (26-71), SCE "B" - ESMORIZ "B" (70-40), SCE "B" - AAE "A" (20-61), SCE "B" - AAE "C" (50-33) e SCE "B" - ESMORIZ "A" (64-26). No que diz respeito às equipas da Académica de Espinho, a equipa da AAE "A" ficou em 2º lugar enquanto a equipa da AAE "B" obteve o 9º lugar. Já a equipa da AAE "C" alcançou a 10ª posição.

VOLEIBOL

Sp. Espinho segue em frente na Taça

Elisa Silva

Na passada quinta-feira, o Sporting de Espinho jogou para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal. No pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, os "tigres" receberam e venceram a Académica de Espinho, por um claro 3-0, com os parciais de 25-16, 25-17 e 25-17. Apesar de não ter contado com o contributo de Roberto Reis, que se encontra adentado, o Espinho não sentiu grandes dificuldades para eliminar os "mochos", clube vizinho e assim carimbar a passagem aos quartos-de-final da taça. Recorde-se que na 1ª eliminatória, os "tigres" já tinham eliminado, em Lisboa, o Benfica. Mas este não foi o único desafio disputado pelo Espinho na pretérita semana. Na terça-feira (dia 8), a equipa de Miguel Maia derrotou, fora de portas, o vizinho Esmoriz, por 3-1 (25-17, 25-21, 23-25 e 25-22).

Entretanto, a equipa do Sporting de Espinho já conhece o dia em que vai defrontar o Nacional de Ginástica, cuja partida tinha sido adiada para data posterior devido à humidade existente no seu pavilhão. Assim, os "tigres" jogam em casa, no próximo dia 23 de Janeiro, à noite, com o Nacional de Ginástica.

Sp. Espinho realiza estágio no Egito

O Sporting de Espinho partiu no passado domingo, para o Egito, para o Cairo, para realizar um estágio de 14 a 18 de Janeiro, no qual estão previstos quatro jogos com a Seleção Egípcia de seniores masculinos, 14ª seleção do ranking mundial. O convite surgiu por parte da Federação daquele país, devido ao palmarés e prestígio internacional que a equipa dos "tigres" tem. O regresso a Portugal fica marcado

para Sábado. Os grandes ausentes da comitiva dos "tigres" são Paulo Brenha e Hugo Ribeiro (ambos por motivos profissionais), Roberto Reis (por estar adentado) e Miguel Costa (devido a exames na faculdade). Assim, a comitiva espinhense é composta por João Freitas (vice-presidente para o voleibol), Jorge Teixeira (director da secção), Álvaro Coelho (secretário técnico), Hugo Silva (técnico de estatística), Daniel Tavares (fisioterapeuta) e ainda pelos jogadores Sandro Correia, Maurício Silva, Miguel Maia (treinador e jogador), João Brenha, Jacques Yoko, Kibinho, Paulão, Giba, Luís de Melo (júnior) e Luís Rodrigues (júnior). De referir que este estágio vai servir de preparação para a Seleção do Egito, que vai marcar presença na África do Sul, de 1 a 10 de Fevereiro, num torneio de apuramento para os Jogos Olímpicos.

Académica de Espinho derrotada pelo líder

No passado sábado, a AAE jogou mais uma jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1. Em Guimarães, os academistas foram derrotados, pelo Vitória, por 3-0, com os parciais de 25-20, 25-19 e 25-21, não conseguindo assim contrariar o maior favoritismo dos vimeiraneses. José Fontes foi o melhor pontuador da Académica com onze pontos, enquanto Flávio Cruz, atleta do Vitória de Guimarães, cotou-se como o melhor marcador da partida com 15 pontos. Com 17 jogos já realizados, a Académica de Espinho ocupa o 6º lugar da classificação com 26 pontos, resultantes de nove vitórias e oito derrotas (setes - 30/30).

No próximo fim-de-semana, realiza-se mais uma jornada do Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado, pelas 16h, a AAE recebe o C. Nac. de Ginástica.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Dupla derrota para o CVE

O Clube Volei de Espinho somou duplo desaire. Na passada quinta-feira, a equipa espinhense foi derrotada, em casa, pelo Clube K, por 3-0. No sábado, o Clube Volei de Espinho voltou a somar nova derrota, desta feita, fora de portas, diante do Sport Clube das Caldas (equipa das Caldas da Rainha), igualmente pela expressão máxima (3-0).

No sábado, às 18h, o Clube Volei de Espinho recebe o Clube Volei de Oeiras. Entretanto, o Clube Volei de Espinho vai jogar no próximo dia 20 de Janeiro, às 16h, em Vila do Conde, diante do Vilacondense, em jogo a contar para a 2ª eliminatória da Taça de Portugal. **E.S.**

ENTREVISTA A FILIPE, O CARRASCO DO SPORTING NA TAÇA DA LIGA

"Quero afirmar-me no Vitória de Setúbal"

Formado nas escolas de formação do Sporting de Espinho, contratado pelo Sporting de Braga e agora emprestado pelo emblema bracarense ao Vitória de Setúbal, Filipe Gonçalves na última semana foi manchete em todos os jornais. Em pleno estádio do Bonfim o "puto maravilha" de Espinho adiantou-se a Tonel e fez o golo com que a equipa orientada por Carlos Carvalhal derrotou o Sporting em jogo da Taça da Liga. O MV foi ao encontro de Filipe que, bem ao seu estilo, conta como tem corrido esta experiência em Setúbal.

João Limas

Como tem sido esta experiência ao serviço do Vitória de Setúbal?

Apesar de não estar a jogar tanto como desejava, mas penso que qualquer jogador gostaria de jogar os noventa minutos de todos os jogos da equipa que representa, considero esta experiência, até ao momento, como sendo positiva. As coisas têm corrido bem à equipa e do ponto de vista pessoal considero que tem existido evolução e as coisas têm vindo a melhorar. A adaptação à realidade que o Vitória de Setúbal apresenta foi fácil e tudo isto contribui para que nesta altura me sinta bem em representar o Vitória.

O Vitória de Setúbal é um emblema histórico do futebol português. Como é que descreve essa realidade?

O Vitória de Setúbal é de facto um clube que apresenta um historial do ponto de vista desportivo, competitivo e social com um enorme valor. No entanto, um pouco há imagem do que acontece com outros clubes do panorama desportivo nacional, o Vitória de Setúbal tem neste momento alguns problemas de índole financeiro e administrativo herdados por quem actualmente está na gestão dos destinos do clube. Porém, a SAD, nomeadamente o seu presidente, tem feito um esforço bastante grande e para já o Vitória de Setúbal tem cumprido com tudo aquilo que tem prometido aos jogadores. Tudo aquilo que os actuais dirigentes têm capacidade de oferecer aos jogadores, seja ao nível financeiro seja ao nível logístico, é-nos dado e como é óbvio os jogadores sentem-se satisfeitos por esse esforço realizado e sentem-se bem ao representar o Vitória de Setúbal. Sentem-se realizados e a cada treino, a cada jogo tentamos dar o máximo que temos em prol do clube. Esse esforço e essa dedicação julgo que está espelhada na época que estamos a realizar, quer no campeonato quer nas

restantes competições em que estamos envolvidos.

Como é viver em Setúbal?

Por força da actividade profissional que exercemos não temos muito tempo para andar às voltas pela cidade e para a conhecer de um forma integral. O tempo livre que temos livre é passado em casa a descansar e numa ou noutra ocasião aproveitamos para dar um salto a Lisboa. NO entanto, Setúbal não tem grande atractividade mas o facto de estar próximo da cidade de Lisboa, da capital do país, é um facto que prejudica Setúbal mas que ao mesmo tempo beneficia quem vive em Setúbal. Está perto de tudo aquilo que Lisboa tem para oferecer e tem um pouco mais de sossego vivendo em Setúbal.

"Considero esta experiência positiva"

Este é o segundo clube da SuperLiga que o Filipe representa. Entre o Sporting de Braga e o Vitória de Setúbal há muitas diferenças?

São dois clubes extremamente diferentes. O Sporting de Braga ao longo das últimas temporadas conseguiu alcançar uma dimensão bastante elevada e hoje em dia a quem representar o Sporting de Braga são lhe exigidas coisas que há uns anos atrás não passaria pela cabeça de ninguém. É um clube organizado do ponto de vista administrativo e com uma capacidade financeira muito forte. Por outro lado, o Vitória de Setúbal atravessa algumas dificuldades e nós pensamos no dia-a-dia sem pensarmos muito no futuro. A grande diferença que actualmente pesa a favor do Vitória de Setúbal relativamente ao Sporting de Braga vai de encontro à forma como a massa associativa do Vitória de Setúbal acompanha os jogos da equipa. É uma massa associativa que exige muito dos jogadores, vive o futebol, gosta do futebol. A massa associativa do Sporting de Braga gosta do clube mas não vive da mesma for-



Filipe Gonçalves quer ajudar o Setúbal a fazer boa figura na SuperLiga e depois regressar ao Sporting de Braga

ma o rendimento e a prestação da equipa.

Este plantel do Vitória de Setúbal é composto por alguns jogadores que já tinham trabalhado consigo no Sporting de Braga. Esse facto ajudou à integração?

Sim. É óbvio que sim. Destaco por exemplo o que se passa com o Eduardo. O Eduardo jogou comigo no Braga durante duas épocas seguidas, mantivemos o contacto neste ano que não jogamos juntos e agora voltamos a estar juntos. Neste momento partilhámos a mesma casa e acho que foi um factor determinante para que a integração de ambos fosse mais fácil.

Como é que foi marcar um golo ao Leixões, equipa que representou na época passada e que ajudou a subir ao escalão principal do futebol português?

Foi uma sensação estranha. O treinador deu-me, pela primeira vez, para o campeonato, a confiança para ser titular e antes do jogo tinha algo dentro de mim que me dizia que poderia jogar e fazer golo. Inclusive, antes do encontro, tive a oportunidade de partilhar essa sensação com alguns amigos meus. O Leixões foi um clube que representei na época passada, foi um clube que me acarinhou e pelo qual tive grande prazer e orgulho de jogar. Aprendi a gostar daquele clube e na altura em que fiz golo, tal como já tinha dito se o fizesse, não festejei o golo que marquei. É verdade que somos profissionais de futebol e que hoje estamos aqui e amanhã poderemos estar noutra local qualquer, porém, por tudo aquilo que o Leixões significou para mim e para a minha carreira entendi que não deveria festejar o golo.

E o golo que recentemente marcou em jogo da Taça da Liga frente ao Sporting?

Esse foi um golo diferente. Acontece numa partida em que não contava entrar no onze inicial e por aquilo que representou para a equipa, o facto de ter sido o golo que deu a vitória e o golo que permite ao Vitória de Setúbal estar a um pequeno passo de marcar presença na Taça da Liga, julgo que foi o golo mais importante que até hoje marquei. A par disso foi um golo frente a um grande do futebol português o que é também importante para qualquer jogador.

"O Sporting de Braga é um clube onde eu gostava de me afirmar"

E quanto ao futuro? Por onde passa a ambição do Filipe?

Neste momento a minha grande preocupação e o meu grande objectivo vão de encontro à afirmação no Vitória de Setúbal, clube pelo qual ainda tenho um ano e meio de empréstimo para cumprir, e afirmar-me em definitivo no patamar mais alto do panorama futebolístico português. Apesar de ainda estar emprestado pelo Sporting de Braga, em termos contractuais por mais um ano e meio ao Vitória de Setúbal esse facto não invalida que no final da temporada, caso surja um projecto mais aliciente, que eu não possa sair. A par disso, apesar da duração do contrato de empréstimo poderei, se assim entender o Sporting de Braga e os seus responsáveis técnicos, regressar. O Sporting de Braga é um clube onde eu, num futuro, gostava de me afirmar e demonstrar às pessoas que valeu a pena o investimento que fizeram em mim quando me contrataram

ao Sporting de Espinho.

Como analisa, à distância, o desempenho do Sporting de Espinho esta temporada?

O Sporting de Espinho foi o clube que me formou, foi onde o bichinho do futebol de entranhou em mim e por isso é natural que goste que todas as semanas o Sporting de Espinho ganhe. Agora é em Setúbal é quase impossível ter disponibilidade para assistir aos jogos do Sporting de Espinho. Acompanho naturalmente o desempenho da equipa através da comunicação social e olhando apenas e só para a tabela classificativa julgo que o clube deveria estar um pouco melhor. No entanto, não estou por dentro do funcionamento do clube, quer a nível directivo quer a nível técnico e por isso a minha opinião é apenas e só baseada no que semanalmente vejo na comunicação social. Julgo que, pelo que conheço dos jogadores que compõem o plantel do Sporting de Espinho e pelo historial que o clube tem, que o Sporting de Espinho podia fazer um pouco mais do que tem feito. Porém, ainda faltam muitos jogos, meia segunda volta e uma segunda fase.

www.vfc.pt